Anno 83
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 233
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 20$000 | Por seis mezes. . . . . . . 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1907
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Almirante Alexandrino de Alencar

Rio, 12

Os jornaes saudaram o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, pela data de seu anniversario natalicio, rememorando elogiosamente os serviços que s. exc. tem prestado á Republica.

A' noite, em sua residencia, os officiaes da armada irão cumprimental-o e offerecer-lhe uma estatua de bronze.

Dr. Paula Ramos

Rio, 12

O dr. Paula Ramos, chefe da propaganda do Brasil no estrangeiro, parte para a Europa a 6 de novembro vindouro.

«Matinée»

Rio, 12

Na proxima semana haverá *matinée*, a bordo do *Floriano*, em honra dos officiaes da fragata alleman *Moltke* e cruzador *Chasseloup Loubal*, ancorados na bahia de Guanabara.

Estrada central

Rio, 12

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, acompanhado do dr. Miguel Calmon, ministro da viação, e de outras autoridades, assistiu hoje, á 1 1/2 da tarde, á inauguração do viaducto da Estrada de ferro central, na Praia Formosa, começando com toda regularidade o trafego de trens.

Porto do Rio Grande do Sul

Rio, 12

A firma Wilson, de Londres, acaba de contratar as obras do porto do Rio Grande do Sul.

Congresso das municipalidades

Rio, 12

O dr. João Pinheiro da Silva, presidente de Minas, inaugura hoje, em Leopoldina, o congresso das municipalidades.

Descoberta da America

Rio, 12

Sendo hoje feriado, por motivo da commemoração do anniversario da descoberta da America, o congresso e as repartições publicas fecharam.

Consultor technico

Rio, 12

O engenheiro Vieira Souto será nomeado consultor technico do serviço da propaganda na Europa.

Renda das alfandegas

Rio, 12

O accrescimo da renda das alfandegas em setembro findo, attingiu a.......... 25.000.000$000.

EXTERIOR

A visita de d. Carlos ao Brasil

Lisboa, 12

Aguarda-se a chegada do conselheiro Camello Lampreia, ministro portuguez no Rio de Janeiro, afim de serem combinados os pormenores da visita de d. Carlos ao Brasil.

Partido regenerador

Lisboa, 12

O sr. Julio de Vilhena procura obter a volta ao partido de varios chefes que se acham afastados.

Em Marrocos

Paris, 12

Partiram quatro *destroyers* para serviço rapido nas costas de Marrocos.

Navegação da Hollanda

Haya, 12

Foi approvada a subvenção de tres milhões de florins que será applicada a uma linha de vapores dos portos de Hollanda para os da America do Sul, tocando no Brasil e na Republica Argentina.

O couraçado «Yolanda»

Roma, 12

Está completamente perdido o couraçado *Yolanda*.

O governo ordenou a destruição desse vaso, a dynamite.

Greve

Roma, 12

Os operarios milanezes declararam greve.

Têm-se dado graves desordens em Milão.

Os operarios, amotinados, assaltaram um trem, havendo grande tiroteio entre estes e os carabineiros.

A cidade foi occupada militarmente.

O ministro da instrucção

La Paz, 12

O presidente da Republica não aceitou a renuncia apresentada pelo ministro da instrucção publica.

Crise commercial

Santiago, 12

Accentua-se, nesta praça, a crise commercial, originada pela depressão dos valores.

Banquete

Santiago, 12

O dr. Henrique Lisbôa, ministro brasileiro nesta capital, vae offerecer um banquete ao sr. Herboso, ministro chileno no Rio de Janeiro.

Revolução de Corrientes

Buenos-Aires, 12

Foi publicado hoje o decreto autorizando a intervenção federal em Corrientes.

O ministro Bibiloni, em desacôrdo com a attitude do governo, negou-se a assignal-o.

Tambem em desacôrdo com a intervenção, que declarou ser prejudicial aos interesses geraes da nação, renunciou o seu cargo o ministro Moschwitz.

Convidado pelo dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, o dr. Joaquim Collen recusou a nomeação de interventor.

Para o referido cargo foi nomeado o sr. Carlos Dinet, que para essa missão se offereceu, e segue para Corrientes acompanhado do general Fraga.

O governo ordenou que para a referida provincia parta uma esquadra de couraçados e torpedeiras.

12 de outubro

Buenos-Aires, 12

As sociedades hespanholas, nesta capital, festejam o anniversario da descoberta da America.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Arcadia dramatica Pinheiro Chagas, 7 horas da noite, theatro no pateo do Carmo, com o drama *A filha do diabo*;

Theatro Santa Isabel, 1 hora da tarde, matinée com *O homem das mangas*, 8 horas da noite, *soirée* com *A flor do Tójo*, empresa Juca de Carvalho.

Reuniões—Estão marcadas:

Bloco carnavalesco S. José 5 horas da tarde assembléa geral pateo do Terço n 7;

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 11 horas Lyceu de artes e officios;

Associação portugueza de beneficencia em Pernambuco 1/2 dia, assembléa geral, Gabinete portuguez de leitura.

Centro literario Olavo Bilac, 11 horas, rua do Jardim n 17;

Immigrantes portuguezes 3 horas da tarde rua do Fogo n 24 1º andar;

Clube carnavalesco dos quengos, 10 horas do dia, rua do Alecrim n. 9.

Malas—Expedem-se:

para a Europa, paquete inglez *Avon*;
portos do sul, vapor allemão *Cordoba*.

Publicações a pedido— Inserimos:

Ao commercio—Luiz Cavalcante e Francisco Vieira da Silva;

Salve! 13 de outubro—Antonio Colombier;

Venda de cigarro a retalho—Azevedo & C.ª e Moreira & C.ª;

Associação commercial beneficente dos mercieiros do Recife—José Pereira Martins.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

Tenente Alamiro Silva, 7º dia, 8 1/2 da manhan, egreja da Conceição dos militares.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE PAIVA, 11 horas, rua Visconde de Inhauma n. 45, mercearia.

×

O tempo

Terrivel e ardentissimo o sol acompanhado do calor estafante, aborrecido, insupportavel.

Felizmente, para compensar a soalheira, a noite sempre tem uma frescura muito agradavel. E agora, com o brilho das estrellas, vem uma pallida claridade de luar, que é deliciosa.

A reforma do ensino

O DISCURSO DO DR. ARTHUR ORLANDO

A imprensa do Rio fez ao discurso do nosso querido amigo e redactor chefe os commentarios mais elogiosos e sympathicos.

Todos foram unanimes em salientar a profundeza da observação e o tom de novidade da sua conscienciosa oração. E' que o apparecimento do dr. Arthur Orlando no jornalismo, na tribuna da camara, nos congressos scientificos, proporciona sempre a occasião de se ouvir lêr frases curiosas realçadas por um fino espirito de critica.

O *Jornal do Commercio* publicou quasi na integra aquella peça oratoria.

— Vaillant, chronista da *Tribuna*, escreveu o seguinte na sua secção *Das galerias*:

« O segundo deputado que se occupou da reforma foi o representante de Pernambuco sr. Arthur Orlando, cuja presença na tribuna da camara constitue sempre um verdadeiro deleite para os espiritos de escolha. Não é um tribuno fogoso e não será nunca um gritador de patriotadas oratorias. O seu temperamento calmo de philosopho e a sua maneira de guiar o raciocinio para as conclusões logicas, parecendo que tem as idéas catalogadas no cerebro, imprimem aos seus discursos um caracter de licções dadas a contragosto, mas recebidas com delicioso prazer por quem as ouve. A synthese que Arthur Orlando fez da historia e da evolução do ensino no Brasil, desde Anchieta até o projecto em debate, deixou o espirito do auditorio seleto a convicção de que o seu apoio á reforma vale por um hymno de victoria, pois que é o resultado de um maduro exame da materia. »

×

Hontem, á noite, u'a meretriz residente no predio n. 8, á rua das Flôres, deu para insultar os moradores do n. 10, pronunciando em altas vozes palavras offensivas ao decoro publico.

Presa, á ordem do subdelegado do bairro de Santo Antonio, foi recolhida ao respectivo posto policial do districto.

×

Conselheiro Camello Lampreia

Com destino a Lisbôa, passa hoje, a bordo do *Avon*, o sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal junto ao governo brasileiro.

Achando-se ligeiramente incommodado o sr. commendador Celestino Menezes, consul portuguez no Recife, irá em seu nome a bordo, apresentar cumprimentos ao sr. ministro, o chanceller sr. Agrippino Nogueira Lima.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

3.0 para os pobres soccorridos pelo *Diario*, offerecidos pela sra. d. Emilia E. de Abreu e Mello, em regosijo pelo 1º anniversario de seu filho Eduardo.

×

A reforma do ensino

Discurso do dr. Arthur Orlando, pronunciado na sessão da camara de 25 de setembro.

(Conclusão)

O sr. Arthur Orlando.—Senhores, as nossas reformas sobre a instrucção publica, com rarissimas excepções, fazem lembrar a anedocta daquelle inglez que em uma de suas viagens, encontrando uma casa de extraordinaria acustica, comprou-a por avultada somma, numerou as diversas peças e fel-as transportar para a Inglaterra.

Ahi chegando, reconstruiu a casa, dispondo as peças na mesma ordem em que se achavam por occasião da compra, mas qual não foi seu espanto quando, ao dar o primeiro concerto, reconheceu que a casa tinha perdido toda a sonoridade.

Da mesma sorte, as nossas reformas sobre a instrucção publica não possuem sonoridade, porque não passam de creações exoticas, em contravenção com o nosso meio social, com os nossos usos, costumes, tradições, tendencias e aspirações.

São reformas que não repercutem na alma nacional; não écôam no coração do povo.

O projecto exige, além do conhecimento da lingua materna, o estudo pratico de duas linguas; seria preferivel que a exigencia fosse, pelo menos, de quatro linguas estrangeiras: francez, inglez, allemão e italiano.

Não é muito, desde que se attenda a que na Russia para a matricula nos *gymnasios de mulheres* se exige de uma menina de oito annos o conhecimento de tres linguas de genios tão diversos como o russo, o allemão e o francez.

E' certo que os russos das mais elevadas camadas sociaes têm o talento do polyglotismo; mas Wallace vê nesta aptidão especial um resultado mesmo da educação.

Senhores, vou referir um facto curioso, interessante, que mostra quanto aproveita a um povo o conhecimento das linguas estrangeiras.

Em 1873 o ministro da instrucção publica em Yedo fundou uma escola de russo para iniciar os jovens japonezes nos progressos do Occidente, principalmente da Russia.

O resultado foi essa obra maravilhosa, unica nos ultimos tempos, a transformação de quarenta milhões de homens em uma civilização nova e a subsequente victoria do Japão sobre a Russia.

Foi encarregado dessa obra gigantesca Leão Metchnikoff, autor do bello livro *A civilização e os grandes rios historicos*.

A edição desta obra acha-se esgotada, mas existe um exemplar nas mãos do sr. presidente o sr. Carlos Peixoto, o *leader* da Camara que com s. exc. forma um par homerico, poderá informar se o que refiro vem ou não narrado detalhadamente na introducção escripta por Elyseu Reclus.

Um mais exacto conhecimento da nossa geographia em sua mais larga accepção, no sentido não sómente de descripção, pittoresca da superficie da terra, das montanhas que se elevam tantos metros acima do mar ou dos rios, que têm tantas leguas de curso, mas ainda de influencia climaterica (meteorologia) de influencia geometrica e arithmetica (territorio e população) de influencia physica e chimica do solo e subsolo (geologia e mineralogia) influencia das plantas e animaes (botanica e zoologia) nos fará comprehender melhor nossa historia, entrever melhor nosso futuro e dirigir melhor nossa politica interna e externa, nossa economia nacional e nossa hygiene social.

Far-nos-á comprehender melhor nossa historia eliminando a rivalidade que se quer estabelecer entre os rios Tiété e S. Francisco.

Se o Tiété, corrente transversal, até hoje tem exercido uma funcção eminentemente economica, o S. Francisco, corrente ao mesmo tempo transversal e longitudinal, por correr em forma de crescente ou semi circulo, de sul a norte, tem exercido a dupla funcção de economia e defesa nacional.

Estudando a funcção politica dos rios, escreve distincto geographo que as correntes longitudinaes são as grandes arterias da vida internacional dos povos, ao passo que as correntes transversaes formam as arterias da vida nacional.

Ora, o Amazonas correndo transversalmente do occidente para o oriente e com a disposição longitudinal de seus affluentes está destinado a ser o eixo de toda a nossa politica, quer nacional quer internacional.

Não ha muito tempo diziamos que se de cima de nosso planalto, todo coberto de ouro e pedras preciosas, lançassemos o olhar para o extremo norte do Brasil, para o Amazonas, essa monstruosidade geographica, que faz pequeno tudo que é grande no Brasil, uma phantastica e mirabolante visão nos empolgaria o espirito, veriamos deante de nós uma patria de cuja grandiosidade futura se póde avaliar pelas oscillações desmedidas desse desmarcado pendulo — o rio-mar, com que a natureza dotou o Brasil para servir de supremo regulador do seu destino.

Affirmam os competentes que o Brasil foi ligado ao continente americano por uma grande revolução geologica; no seculo actual prevemos um acontecimento ainda maior, que é a ligação de todos os Estados brasileiros por linhas fluviaes e vias-ferreas e a junctura dessas linhas e dessas vias em um ponto determinado do territorio nacional, o Recife por exemplo, aos multiplos caminhos maritimos do mundo inteiro.

Só nos falta um estadista que queira ligar seu nome á historia da civilização, ligando todo o Brasil á rêde universal de communicações e transportes.

Mas é principalmente do ponto de vista geologico que o conhecimento da geographia se impõe, quer em relação á economia nacional, quer em relação á hygiene social.

Quando o sr. ministro da agricultura, tão joven quão competente, desmentindo assim o aphorismo de Bacon — *Veritas filia temporis*, nomeou a commissão encarregada de organizar a carta geologica brasileira, serviço de cuja direcção se acha encarregado o professor Orville Derby, que tanto se tem imposto á admiração e reconhecimento de nossos compatriotas, pelos serviços prestados ao Brasil, publicámos as seguintes linhas:

Multiplas são as influencias do sólo e sub solo sobre o desenvolvimento social; mas duas se destacam pela sua magna importancia: uma economica, relativa á exploração das minas, outra hygienica, referente á habitação e principalmente á alimentação das collectividades humanas em agua potavel.

Já se foi o tempo em que se considerava uma fonte sã, porque era clara, fria e agradavel ao paladar. Hoje nem mesmo as analyses bacteriologicas e chimicas por si só bastam para se avaliar de uma fonte, porque o exame não fez conhecer seu estado senão no momento em que foi elle feito; mas não impede que a fonte venha a ficar contaminada, dando-se, por exemplo, um caso de febre typhoide em um dos pontos de infiltração. Neste caso se fazem necessarios os recursos da geologia para determinar o ponto de infecção.

Em todas as questões de hygiene, que dizem respeito á circulação das aguas, e são as mais importantes, porque a agua é elemento indispensavel á vida, principalmente á existencia humana, tanto para a alimentação, como para outras necessidades dos individuos (abluções, banhos, lavagens), a utilidade da geologia é manifesta pelas relações estreitas que existem entre a natureza dos terrenos e a qualidade das aguas subterraneas.

E' assim que camadas de rocha ignea, na profundez compacta e impenetravel, mas na superficie permittindo que as aguas passem por suas fendas estreitas ou atravez da areia resultante de sua transformação, constituem excellente filtro, ao passo que as camadas de argila formam verdadeiras paredes, que acarretam a estagnação das aguas.

Nos terrenos calcareos muito insufficientemente se opera a acção filtrante, e em regra as fontes nelles existentes devem ser consideradas suspeitas.

Os terrenos shistosos offerecem drenagem á circulação das aguas, quando os shistos existem, não em fórma horizontal, mas levantados por movimentos tectonicos do solo, uma das concepções mais engenhosas e ao mesmo tempo mais complicadas dos geologos modernos.

Não ha melhor filtro para as aguas do que o terreno arenoso; mas sua porosidade póde ser obstruida pela silicofixação, dahi resultando a formação de pantanos.

Do que vem dito se podem avaliar as grandes vantagens, que para a hygiene social resultam do conhecimento do solo e da organização das cartas geologicas, sobretudo para o que diz respeito á captação das aguas potaveis e á luta contra a poluição deste imprescindivel elemento de vida.

Mas, além da importancia capital das investigações geologicas na solução do grande problema das aguas potaveis, ellas se prendem intimamente ao desenvolvimento das industrias extractivas, pelas relações existentes entre a natureza dos terrenos e os diversos mineraes, pedras preciosas e metaes.

« O ouro, nota um pratico, apparece ordinariamente em veios de pyrite, em ditos de quartz, em camadas de quartzito ferruginoso (itabirito) e em cascalhos e areias superficiaes, sendo os primeiros os melhores e mais ricos, como os do Morro Velho, Cuyabá, Santa Barbara e outros; seguindo-se os de quartz e os de itabirito, como de Congo Sôco e Maquiné, etc., e em ultimo logar os de cascalhos e areias. »

Investigações recentes parecem confirmar as vistas dos professores Gorceix e Derby sobre a genese do diamante.

« Naturalmente, escreve o ultimo, todas as rochas mais novas do que a formação original e formas das suas destroços podem conter o diamante; a formação original é provavelmente da edade cambriana. »

A lithomargia é a substancia que acompanha mais frequentemente os topastos, e no Brasil deve ser considerada o melhor guia para a pesquiza delles.

Porém, mesmo sob o ponto de vista historico, não deixam de ser interessantissimas certas conclusões da geologia. Para nós tal é o caso, a que se refere Garber: « Tendo Elias de Beaumont com evidencia demonstrado que a edade das diversas partes do nosso globo, isto é, a época do levantamento das mesmas acima do nivel do mar, deve ser anterior á mais antiga formação limitrophe, cujas camadas se conservam horizontaes, assim como posterior á edade das formações, que, por effeito do proprio levantamento, se acham inclinadas, é claro que em vista do referido facto, de se acharem as formações de transição (palezoicas) horizontalmente estractificadas; sem serem cobertas por formações secundarias ou terciarias, phenomeno de que não consta haver exemplo em outra parte do mundo, é claro, repito, que esta parte do continente sul-americano já se achava elevada acima do nivel dos mares em uma época anterior ao tempo em que começavam os depositos submarinos; ou, em outros termos, o Brasil central já existia como um continente extenso, quando o resto do mundo ainda estava submergido no oceano universal, ou apenas surgiam partes delles como ilhas insignificantes. E', pois, o Brasil, e em particular o Estado de Minas Geraes a quem toca a honra, de ser o mais antigo continente do nosso planeta. »

Bem se vê que a geologia, além do alto valor historico, paleographico, com o fim de notar as differentes edades do sólo e reconstituir a figura da terra nas fases successivas de sua longa evolução, interessa sobretudo ao hygienista como a sciencia que se destina a fazer conhecida a natureza dos terrenos, que existem nas diversas profundezas do nosso globo, e as relações que elles mantêm com a zona circumvisinha, por onde circulam as aguas subterraneas.

Referindo-se á logica não trata o projecto de dialectica, da theoria sublime e subtil do sylogismo, de que fala Diderot, mas, da sciencia das idéas, do que os allemães chamam *Ideenkund*.

Neste sentido a logica é tão necessaria á investigação da verdade, como a hermeneutica á applicação do direito.

Com effeito, como investigar sobre qualquer ramo do saber humano sem se saber o que é observação e experimentação, inducção e deducção, analyse e synthese sem se conhecerem os processos especiaes da mathematica, da physica, da chimica, da biologia?

A base do saber, real, positivo é a theoria do conhecimento, quando estuda o mecanismo do pensamento e indaga o criterio da certeza.

Descartes, escreve Arthur Schopenhauer, passa com direito como pai da philosophia moderna: antes de tudo, e de um modo geral, porque levou a philosophia a sustentar-se sobre seus proprios pés, ensinando os homens a fazerem uso de sua propria cabeça em logar da qual funccionaram até elle de um lado a Biblia e de outro Aristoteles; porém, mais particularmente, e em um sentido mais restricto, porque foi o primeiro que apanhou o problema em roda do qual gira desde então toda a philosophia: o problema do ideal e do real, isto é, a questão de saber o que ha de objectivo e subjectivo em nosso conhecimento, ou por outras palavras, o que é preciso attribuir a nós ou ás coisas differentes de nós. Eis o problema; e desde que elle foi posto, ha 200 annos, o esforço principal dos philosophos tem sido distinguir nitidamente por uma linha de demarcação bem justa o ideal, isto é, o que pertence a nosso conhecimento como tal, do real, isto é, o que existe independentemente de nosso conhecimento, e estabelecer assim de um modo estavel sua mutua relação.

Acreditavam os positivistas que bastava uma classificação das sciencias constituidas para se ter a chave de todo o saber humano. Mas definir o objecto das sciencias, traçar os limites de suas investigações, subordinar suas questões a um principio de coordenação, a um processo logico, não é tudo, quando se tem em vista, além dos conhecimentos adquiridos, o progresso do saber humano, a descoberta de novas verdades, a exploração de mundos desconhecidos. E' preciso, além do conhecido, dar conta do que resta conhecer e do modo por que ha de ser conhecido. Sómente assim se terá essa *Summa Scienciæ* que sonhou Leibnitz, em substituição a *Summa Theologiæ*, de S. Thomaz.

A theoria do conhecimento, conforme nota Lachelier, dá logar a dois estudos distinctos: um psychologico, que tem por objecto a engrenagem de nosso mecanismo representativo, e outro logico, que tem por fim indagar as relações dos phenomenos com o pensamento.

Dentre os discipulos de Kant, uns attribuem uma combinação artificial ao mecanismo do pensamento com o exagerado apparelho das intuições e dos conceitos *a priori*; outros entendem que é preciso restringir o dominio do *a priori* e explicar o conhecimento por uma combinação menos artificial que a das fórmas ou cathegoria do pensamento.

Assim Fichete e Hegel entendem que a philosophia teve vir de um ponto mais elevado que o das simples fórmas do pensamento e das diversidades da intuição, isto é, deve vir das funcções, das actividades internas, que são a essencia mesma do pensamento.

Que será, porém, esta actividade interna do pensamento? Será um modo especial de crer alguma coisa nos objectos, alguma coisa que existe independentemente de toda experiencia, alguma coisa de immediatamente certo e necessario, que não se acorda com os dados da experiencia, conforme entende Spir, ou não será senão uma funcção, que só se desperta ao contacto da experiencia, porém que traz em si mesma uma certeza immediata e absoluta?

« Não chegariamos nunca a conceber o principio da identidade, diz Lachelier, se a intuição immediata de nossas representações não nos offerecesse objectos constantes, nem o principio de razão, se não achassemos na experiencia objectos iguaes entre si, ou pelo menos sensivelmente iguaes. Esta condição empirica de formação das leis logicas não tira coisa alguma a seu caracter de *aprioridade*. »

Mas o pensamento não se satisfaz em não se contradizerem os dados da experiencia, quer descobrir entre elles uma ligação, uma coordenação. Tal é a funcção primordial do pensamento, e o principio de razão. A igual a B, B igual a C, logo A igual a C, não é senão a expressão mais simples desta funcção.

E' uma necessidade do espirito exigir que os phenomenos se encadeiem, sejam connexos entre si.

Mas esta connexão existe realmente, isto é, aquella necessidade do espirito corresponde a uma realidade entre os dados da experiencia?

Para Wundt esta realidade existe effectivamente, ha connexão entre os dados da experiencia, e então o mecanismo do espirito é antes um apparelho que illumina a realidade existente do que um modelo, sobre o qual é calculada uma ordem de coisas, que, se póde dizer, não existia antes delle, conforme pensavam os philosophos gregos.

Tratando o projecto de sociologia, cumpre notar, que a associação é um principio ainda mais generico que a gravitação.

Até hoje a tendencia dos scientistas tem sido subordinar todos os phenomenos do Universo á lei da gravitação, em virtude da qual o Universo inteiro é mantido não só na mais estricta solidariedade, porém ainda na mais intima continuidade.

Um mesmo principio, diz Mismer, liga o mais pequeno corpo ao maior através dos espaços interplanetarios; o organismo mais humilde ao mais complexo através das camadas geologicas, a humanidade á sua moradia terrestre, o homem a seu semelhante.

Segundo Mismer, este principio é o da gravitação, que expulsara a theologia e a metaphysica dos dominios da sociedade, como já o fez nos dominios da physica, da chimica e da biologia.

Eu mesmo em uma dissertação apresentada á Faculdade de direito do Recife, sobre a determinação do momento historico das leis, escrevi:

«E' preciso convir que o insuspeito Claudio Bernard estabelecendo que os seres vivos são pequenos mundos, em cujo meio os phenomenos se encadeiam, como em nossa terra e em todas as terras que fluctuam no espaço, derribou as barreiras, que separavam o mundo organico do mineral, e predispoz assim os espiritos para esta concepção mecanica do universo, pela qual todos os segredos da natureza paracem prestes a desvendar-se em face da luz derramada pela descoberta de Newton.

Kelvin, porém, o maior physico dos ultimos tempos, fundado em calculos mathematicos, chegou á conclusão de que o ether não está sujeito á lei da gravitação.

Hoje, depois das investigações de William Crookes sobre o estado pre-atomico da materia, da descoberta dos raios cathodicos, dos raios X, da dos chamados corpos radio-activos, da demonstração tão brilhantemente feita por Gustavo Le Bon, de que o radio-actividade não pertence a certos corpos sómente, mas constitue uma propriedade geral da materia, não se póde mais dizer que o principio regulador de toda solidariedade e continuidade universal, principio no qual se resolvem todas as leis do mundo organico e inorganico, seja a gravitação, e sim a socialidade, principal manifestação da energia primordial do Universo, e, portanto, commum a todos os atomos, moleculas, cellulas, orgams, animaes, Estados.

Esta energia suprema que, apesar de imponderavel, intangivel, invisivel, enche todos os pontos do espaço e todos os momentos do tempo, serve de laço aos diversos mundos e penetra todos os corpos, é o ether, no qual Newton, com o seu olhar genial, viu a causa da gravitação.

«Eu procuro no ether a causa da gravitação», escrevia Newton a R. Bayle, em 28 de fevereiro de 1678.

Pela existencia dessa substancia, ao mesmo tempo una e multipla, homogenea e heterogenea, continua e descontinua, é que se explica sufficientemente a formação não só mente do mundo cosmico, mas ainda do mundo moral.

Montesquieu em uma definição que parece resumir todo o passado scientifico e philosophico do espirito humano, disse que: *leis são as relações necessarias que derivam da natureza das coisas*.

Mas, se nós não podemos conhecer a natureza das coisas, se não podemos conhecer senão as relações das coisas, não será mais exacto dizer que a natureza das coisas deriva das relações dellas entre si?

E, deste modo, a sociologia não será a sciencia fundamental do saber humano e todas as sciencias, mesmo as mais positivas, não serão sciencias sociaes?

Com effeito, de que trata a mathematica? Trata dos corpos, sob o ponto de vista das quantidades umas em relação ás outras. De que trata a physica? Trata dos corpos sob o ponto de vista das moleculas umas em relação ás outras. De que trata a chimica? Dos corpos sob o ponto de vista dos atomos em relação uns aos outros. De que trata a biologia? Dos corpos sob o ponto de vista das cellulas em relação umas ás outras.

A propria ontologia ou sciencia da natureza das coisas seria uma sciencia eminentemente social, porque a natureza das coisas deriva das relações destas entre si.

Com effeito, de tal sorte a natureza das coisas depende das relações destas entre si, que toda alteração nessas relações altera a natureza das coisas. E' assim que os corpos passam de solidos a liquidos e gazosos, conforme a alteração das relações das moleculas entre si.

A unica sciencia que, á 1.ª vista, parece escapar ao principio da socialidade, é a psychologia, por causa do esforço continuo do *Eu* para a unidade; mas, acredito, senhores, ter demonstrado em uma memoria apresentada ao Congresso Latino Americano que a psychologia, mais do que as outras sciencias, se baseia sobre relações sociaes.

« A consciencia, diz Boutroux, não é um desenvolvimento, um aperfeiçoamento das funcções physiologicas, é um elemento novo, uma creação. O homem, que é dotado de consciencia, é mais que um ser vivo, é mais que um organismo individual: a fórma na qual a consciencia é superposta á vida é uma synthese absoluta, uma addição de elementos radicalmente heterogeneos. »

Se a unidade organica por si só não basta para explicar a consciencia, qual será a explicação que póde ser dada ao phenomeno?

Acima do individuo está a sociedade, e então por que não procurar no meio social a genese e o desenvolvimento da consciencia individual?

O cerebro, orgam de luxo em relação ao funccionamento vital, propriamente dito, seria então um orgam de primeira necessidade em relação ao funccionamento psychico.

Deste modo seria o meio social que concorreria para a formação do cerebro por meio do desenvolvimento excepcional dos ultimos centros da medulla espinhal.

A socialidade seria a fonte donde brota a consciencia.

Tal é o modo de ver de Durkheim, quando escreve: « O grande serviço que os philosophos espiritualistas prestaram á sciencia, foi combater todas as doutrinas que reduzem a vida psychica a não ser senão uma efflorescencia da vida physica. » E sem cair no espiritualismo, accrescenta que « todos os factos, de que não se póde achar a explicação na constituição dos tecidos, se tornam propriedades do meio social. »

De modo brilhante Draghicesco faz resaltar que a sociedade é a explicação causal da consciencia.

« Os psychologos, observa o perspicaz investigador, não fazem differença entre adaptação ao meio physico e adaptação ao meio social.

A consciencia para elles é indifferentemente o producto de uma ou de outra.

Ora, a origem da consciencia, senão seu desenvolvimento não póde ser mais attribuida a influencias causadas pelo meio physico.

Com effeito, estabelecemos que o meio cosmico é, por assim dizer, constante, invariavel. Por outro lado, estabelecemos tambem que a constituição organica do homem é precisamente o resultado da adaptação a esse meio. A adaptação, uma vez feita e consolidada em habitos para sempre invariaveis, não poderia mais ser questão de novas adaptações, este meio não mudando mais. Uma vez por todas está feita a estabilidade, em a natureza e no homem adaptado. Se, porém, ainda se constatam adaptações, mudanças, estas não podem vir senão do meio social: sim, estabelecemos que é elle que, por sua variabilidade e pela luta pela vida, impõe a adaptação.

De hoje por deante não seria mais possivel procurar explicação para consciencia senão nas adaptações ás condições sociaes. A consciencia não póde ser o producto senão do meio social, exclusivamente. »

Senhores, do exposto se vê que estas tres sciencias—psychologia, logica e sociologia—se prendem, se ligam, se combinam, formam um todo harmonico e constituem a parte mais interessante de toda a pedagogia, pois que diz respeito áquelles estudos que mais têm influido para a crença no progresso da humanidade.

Portanto, senhores, dou o meu voto para a approvação do projecto, e dou o confiando no honrado sr. presidente da Republica, no qual vejo a encarnação do typo do verdadeiro estadista americano tão bellamente descripto por Horacio Maine.

O SR. JOSÉ BONIFACIO—Apoiado, muito bem.

O SR. ARTHUR ORLANDO—Diz Horacio Maine:

« O primeiro dever de nossos magistrados e dos chefes da nossa Republica é subordinar tudo a este interesse supremo. Em nossos paizes e em nossos dias ninguem é merecedor do titulo de homem de estado, se a educação pratica do povo não tem o primeiro logar no seu programma. Póde um homem ser eloquente, conhecer a fundo a historia, a diplomacia, a jurisprudencia, o que lhe basta aliás para pretender a elevada condição de homem de estado; mas, se suas palavras, seus projectos, seus esforços não forem por toda a parte constantemente consagrados á educação do povo, elle não é, não póde ser homem de estado americano. »

Tenho dito. *(Muito bem; muito bem O orador é vivamente cumprimentado e abraçado por todos os seus collegas presentes).*

GRÉVE... SEDUCTORA

Do serviço telegraphico dos jornaes de hontem só nos impressiona a noticia de uma gréve que, francamente, acho original e seductora.

Todos os demais telegrammas têm a eterna monotonia das coisas que não emocionam o espirito moderno, que já se vae habituando a todas as surprezas.

O senado discute heranças *ab intestato* a camara não tem numero para votações.

Vamos adeante.

A exposição brasileira em 1908 vae ser um grande successo e o almirante Alexandrino teria recebido hontem um bronze de custo de cinco contos.

O sr. Roosevelt tem plenamente garantida a sua reeleição ao cargo de presidente da Republica dos Estados Unidos e o vapor *Fritjhof* foi a pique no cabo Langanes, lá para as frias regiões da Islandia.

Mais para deante...

Na Russia os morticinios continuam, pondo grandes manchas rubras na brancura ideal da civilização do nosso seculo e a Italia ultima, em nome da paz européa e da fraternidade humana, a construcção de tres couraçados de 19.000 toneladas, monstros de aço feitos para o desvario das guerras.

Na Argentina, a nossa irrequieta visinha do sul, o demonio das lutas civis anda solto livremente, empunhando o facho ateador dos incendios das estancias abastadas e dos trigaes maduros, que lourejam ao sol, festejando a gloria do trabalho e da paz.

Que os argentinos façam o que nós fizemos: tomem juizo e matem, de uma vez para sempre, todas as revoluções que apenas servem, entre os povos livres, para o retardamento do progresso nacional.

Mas vamos ao telegramma da greve. Em Montevidéo os inquilinos preparam-se para uma declaração de gréve contra os proprietarios.

Querem noticia mais sensacional os que, nesta formosa e quente Mauricéa, pagam de aluguel pelas estufas em que moram, simplesmente os olhos da cara?

Se não ficam satisfeitos mandem então que morra o czar de todas as Russias, que o kaiser faça um discurso contra a conferencia de Haya, em frente aos seus regimentos e que o sacro collegio promova a bispo o nosso amigo padre Silva!

Porque eu não conheço grêve mais seductora e mais digna.

Mas, qual será o meio pratico de realizar o movimento grévista?

Abandonar as casas, mandar as chaves ao senhorio intransigente, não consentir que outros cidadãos *morem*, decretar finalmente a vagabundagem de todos, dormir á luz tremula das estrellas sob o grande cortinado do céo, transformar as ruas e os campos em vastos acampamentos de caravanas colossaes?

Assim não é possivel.

As casas seriam desoccupadas e os trastes atravancariam as ruas, dando logar á intervenção dos fiscaes da municipalidade, afóra, em outros casos, a intervenção da hygiene e da policia.

A gréve é realmente seductora e muita gente desejará ensaial-a entre nós.

Mas vamos vêr qual o meio suggerido á mente phantasiosa dos filhos de Montevidéo.

E querem vêr que elles não descobriram a polvora, dando o nome de gréve a uma coisa que já é praticada em toda parte, sem alaridos, sem estrepitos, sem intimações e sem o esvaziamento revolucionario das casas?

Certamente a gréve de lá consistirá em marcar o *quantum* do aluguel de cada predio, num movimento collectivo de todos os inquilinos, forçando assim os proprietarios á baixa dos respectivos alugueis.

Ingenuos que são os orientaes!

Aqui ha muito quem não pague aluguel de casa e ainda por cima, para desoccupal-a, é preciso que o senhorio pague uma razoavel indemnização.

Mesmo porque uma mudança é sempre uma coisa incommoda...

A nossa superioridade sobre os povos do Prata é manifesta.

Ramon de Oliva.

×

A trinta annos de prisão com trabalhos, foi condemnado pelo Supremo tribunal federal o soldado Augusto de Barros, que assassinou um sargento de infantaria da marinha, por occasião das manobras militares em Santa Cruz.

GOLPES DE VISTA

Ha na Bahia um homem chamado Almachio Diniz que é lente de philosophia da Faculdade de direito, dado á coisas litterarias e estheticas e com pretenções a romancista e outras muitas pretenções.

Esse homem escreveu um livro de philosophia, em que fazia de Haeckel um deus e de Spencer, um inglez qualquer de talento e de estudo, e fez um romance *Crises* —que o autor pensa ser um romance naturalista, de observações verdadeiras e digno de leitura. Elle proprio elogia o muito.

Diz que as paginas do seu livro são esplendidas paginas muito superiores, luminosas de estylo e de alcance social.

Entretanto, só o primeiro periodo do romance occupa toda uma pagina, de maneira que a dôr de cabeça e o aborrecimento, não esperam pelo fim da leitura: vêm logo, terriveis, entontecedores na pagina inicial.

Mas esse homem não regula bem.

Ama os paradoxos e adora collocar-se em attitudes tragicas de opposição e de guerra a tudo, que é difinitivo, consagrado e aceito pela maioria.

E' um herós, assim como a figura do cavalleiro manchego.

Não sei por que milagre, o tal philosopho e romancista não contestou ainda o movimento da terra ou o axioma da linha recta ser o menor caminho entre dois pontos.

Qualquer dias destes, elle apparecerá, proclamando convicta e carrancudamente, que é um deus e que Christo foi um rapaz idiota que se deixou ineptamente crucificar e commover á luz maviosa dos olhos de Magdalena.

Vive ferretoado pela necessidade do escandalo. Aliás, seus escandalos litterarios, não têm o ruido e as repercuções retumbantes por elle desejadas.

Todo mundo ri e deixa-o berrar.

A sua originalidade, entretanto, assume ás vezes umas certas ousadias que espiritos desabusados chamam plagios.

Assim o fez o sr. Augusto Franco, de Minas.

Mas, vamos ao motivo que me fez falar do sr. Almachio.

No *Diario da Bahia* de 3 de outubro, escreve o homem umas opiniões sobre Eça de Queiroz, as mais estravagantes e descabelladas, reproducções de conceitos desabusados de Fialho de Almeida

O autor da *Cidade do Vicio* é um escriptor que admiro, pelas audacias do seu estylo e pela pictural vivacidade da sua observação. Seus contos são contos magistraes em que a miseria humana apparece optimamente pintada, entre côres lugubres e agonias hoffmanicas, num estylo allucinado e barbarico.

Mas, Fialho é um sujeito arrogante, invejoso, pretenciosamente destemido e paradoxal. Tem o desprezo absoluto das formulas consagradas. Odeia Eça de Queiroz e ainda hoje repiza-lhe a memoria divina num implacavel sardonismo offendido da serena grandeza do artista perfeito superiormente pairando num mundo de arte, mais nobre e puro, que todos os de seu tempo e de sua lingua.

Pois bem. O sr. Almachio entendeu imitar Fialho. Acha insupportavel, abaixo de mediocre Eça de Queiroz.

Os seus romances nada valem. São amontoados de verborrhagia imprestavel. *O Primo Bazilio*, *Os Maias*, *O Crime do Padre Amaro*, *O Mandarim*, não valem, reunidos, uma chronica de João Chagas, um conto de Justino Montalvão ou um pedacinho de Abel Botelho.

« O portuguez de Eça é incorrecto; verboso o seu estylo e os personagens miseravelmente copiados. »

Ora, sr. Poiret, da Bahia, que deliciosa tolice o seu artigo! Se o sr. conseguisse escrever milhões de *Crises*, incompreensivelmente melhoradas, multiplicadas por tudo que houvesse em Fialho, em Botelho e nos outros, não attingiria á magnifica belleza marmorea, fluida, tersa, transparente, celestial, cantante de uma pagina d'*Os Maias*, a grande biblia immortal do moderno romance portuguez.

Onde, não só na litteratura portugueza como na universal do seu tempo, se encontrariam typos de uma existencia maravilhosamente verdadeira, tão deliciosamente copiada da realidade como Gouvarinho, Acacio, Carlos da Maia, João da Ega, Jacintho, Damaso, Sebastião e todas as creações salientes de Eça.

Esses typos por sua natureza representativos, o autor não os poderia descrever em scenas turbilhonantes e sanguinolentes, entre a farandula sinistra dos personagens de Zola ou de Fialho, isolando-os do meio em que parasitavam, para agradar a imaginação desvairada dos que entendem mal a escola naturalista.

Por isso é que Fialho nega a Eça de Queiroz imaginação.

Todavia, se porventura não se quizesse admittir como as mais perfeitas e raras creações da litteratura contemporanea, essas celebrizados personagens de Eça, como esquecer o magico dom que o grande artista possuia de illuminar a lingua, arrancando-a, nova e pura das rijezas classicas, para a radiosa maravilha incomparavel do seu estylo?

E as doçuras subtis, e as fugitivas imagens, e as nuanças vagas e os matizes indefiniveis, os estados emocionaes, as cores do céo, o brilho da luz, as commoções dos rostos, o aspecto do campo, que jaziam ineditos, desconhecidos em portuguez antes da vinda do Messias a proclamar numa lingua nova os mysterios de uma arte divina?!

A nossa lingua viveu animada de uma fulguração estranha ao sopro do grande genio.

Era um grande thesouro de preciosidades e reliquias infinitas. Desconheciamol-o. Generosamente, o artista veiu revelar-nos a almada lingua, a recondita magnificencia do thesouro.

Eça de Queiroz foi o maior de todos os cultores do nosso idioma e o maior dos escriptores que tem tido Portugal.

O sr. Almachio..., ora o sr. Almachio...

Aureo.

Alma religiosa

Primeira egreja baptista Realizar-se-ão hoje, no templo, á rua Formosa 21, as seguintes reuniões:

A's 9,30 da manhan, escola dominical, cuja licção é «A entrada de Israel na terra promettida.»

A's 11 horas, culto divino, dirigido pelo rev. Salomão L. Ginsburg, que dissertará sobre o interessante thema: «Heresias sinceras.»

A's 4,30 realizar-se-á a reunião da sociedade Juvenil, dirigida pela senhorita Blandina Tavares de Lyra; e ás 5,30 a da União baptista, dirigida pelo seu presidente sr. Nilo Alves.

Haverá ensaio de hymnos sacros, ás 6,30, dirigido pelo professor José Calazans.

O seminarista M. Guimarães fará, ás 7 horas da noite, uma conferencia publica.

✠ Haverá hoje, ás 7 horas da noite, reuniões evangelicas nas egrejas baptistas de Gamelleira (2º districto de S. José) e Villa do Cordeiro, pregando nesta o pastor Salomão e naquella o pastor Manuel da Paz, de Nazareth.

De domingo a domingo

Em uma destas ultimas tardes, de verdadeira canicula, quando o sol tingia de rubro o occidente, que figurava como uma larga posta de sangue, e nuvens de chumbo escureciam o outro lado da paizagem, enchendo de melancolia invencivel os corações, eu voltava para o meu trabalho no *Diario*, soffrendo as angustias de temerosa enxaqueca, minha companheira inseparavel em quaesquer alterações de habitos da vida publica desde tantos annos atraz.

Todo meu organismo reclamava repouso; a cabeça ardia-me em febre e só o dever me impellira a deixar o preguiceiro no terraço da casa em que resido.

No ponto final da linha de Fernandes Vieira, tres ou quatro passageiros aguardavam commigo o momento da partida do bonde.

Um delles, um sargento de policia, resmungava contra a temperatura, que abafava.

— Ah, se eu fôra paisano, seria livre e, com a dôr de cabeça que sinto, hoje mesmo não sairia da cama!

Aquella apostrophe era justamente a que eu mentalmente repetia, sem ser soldado.

Livre!

Se fôra paisano seria livre, dissera aquelle sargento.

Como se enganava, entretanto!

A liberdade, que elle tanto ambicionava, não passa de uma illusão, de uma fantasia, como tantas outras que o homem tem imaginado para seu conforto.

A liberdade é tão real como a felicidade, sua irman gemea aos olhos dos sonhadores.

Livre! quem se póde assim julgar realmente?

Pergunta-o tu, ingenuo, aos milhares de transeuntes que encontrares nas estradas...

Grandes que sejam as impressões da volubilidade de sentimentos, maior a perspectiva radiante do mundo, evidente e indiscutivel a clemencia da sorte individual, ninguem se sentirá livre, livre na accepção dessa palavra magica e fascinadora.

Sim, a liberdade não passa de uma fantasmagoria, um inoffensivo consolo dessa esperança, que é o deslumbramento do homem.

Onde conseguil-a, essa borboleta azul dourada que nos communica tamanhos fremitos de orgulho e de alegria?

Nos campos, talvez, na serenidade da vida rustica, na bemaventurança suprema da existencia bucolica, mais perto de Deus, na simplicidade das coisas e dos costumes?

Experimenta ali essa liberdade que aspiras, tu que lamentas a escravidão do quartel...

Nas cidades, ao lado do povo, idealmente soberano?

Estará aqui a liberdade?

Quem sabe se ella não será a propria soberania popular, soberania do povo que paga e morre de fome e apanha?

Em que profissão estará o privilegio dessa comedia?

Vê, consulta, indaga...

As conveniencias, as leis, os interesses, as exigencias do pão, a honra, os affectos, os odios, os sentimentos, emfim, tudo isso constitue a cadeia mais ou menos pesada da escravidão humana.

A liberdade, pobre sargento, é uma das muitas tolices que o homem inventou para disfarçar o soffrimento.

Só ha na vida uma philosophia, que é a da resignação.

Não tentes, pois, a alforria dos teus deveres, porque nada conseguirias.

Jugo mais incommodo mortificar-te-ia, porque outros sonhos mais absurdos nasceriam para morrer comtigo, porque essa é a essencia da condição humana.

As desigualdades da vida durarão para todo o sempre, pairando sobre todas ellas o azedume e a tristeza desse incontentamento perpetuo.

Grandes e pequenos, ricos e pobres, nobres e plebeus, brancos e pretos, poderosos e humildes, ninguem afinal é rigorosamente livre, porque a escravidão tem innumeraveis élos para disfarçal-a, desde a simples regra da etiqueta mundana ao medo da morte, que vence poderosas ambições.

Reconhece-te captivo, como eu, como todos os nossos semelhantes, e resigna-te.

A satisfação do dever cumprido, o socego d'alma, valem, porém, como uma compensação intima e suave, alguma coisa parecida com a felicidade, que te encanta sob a fórma da liberdade.

Acredita, entretanto, que esta, como aquella, não passa de uma illusão, uma esperança ephemera, uma consoladora mentira.

A. A.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O despacho recebido hontem de Liverpool menciona as seguintes cotações: 7.14 procedencia de Pernambuco e 6.54 procedencia *americana*.

Houve, portanto, baixa de 4 pontos para o genero de Pernambuco e de 2 pontos para o dos Estados Unidos.

O telegramma accrescenta ser *calma* a posição do mercado.

No Recife não nos constou transacção alguma. Dia de festa nacional, era justo que os sentimentos civicos suffocassem as preoccupações mercantilistas do maior numero.

Assucar—Espera-se uma certa agitação no mercado deste genero na proxima semana. Por ora não ha nada de anormal em nossa praça.

Para fóra do Estado não nos constou ter havido vendas realizadas.

Milho—Esteve hontem sem agitação nas vendas este artigo que continúa a manter a cotação de 135 réis pelo kilo.

Apesar disto, porém, consta ter havido uma venda de grande lote a 125 réis para uma localidade do interior do Rio Grande do Norte.

Feijão—Não foi observada nos centros de vendas a presença de retalhistas compradores, sendo attribuido este retraimento ao feriado de hontem, que muito contribuiu para a paralyzação das transacções a effectuar-se.

Apesar disto, porém, os preços se conservaram a 19$000 pelo sacco de 60 kilos.

×× A Companhia fiação e tecidos de Pernambuco transferiu o seu deposito do predio n. 6 da rua Marquez de Olinda para o de n. 20 da mesma rua.

×× Do sr. José Sicupira, proprietario da tabacaria *A mineira*, sita á rua Marquez de Olinda n. 47, recebemos diversos maços de cigarros denominados *Nauticos* titulo este dedicado ao *Clube nautico Capibaribe*.

Gratos pela remessa dos referidos cigarros, que são bem manipulados e de cheiro agradavel.

×× Vae ser construida uma estrada de ferro de São Luiz, capital do Maranhão, a Caxias, cidade daquelle Estado.

Os estudos já estão approvados e ordenada pelo sr. ministro da viação sua execução.

×× O algodão entrado no mercado do Rio de Janeiro durante o mez proximo findo foi o seguinte, em fardos: Mamoré, 9035; Pernambuco, 3.546; Assú, 3.250; Parahyba, 2.8?0; Ceará, 2.100; Natal, 1.750; Sergipe 334; e Maceió 2.0 Ou seja um total de 21.415 fardos.

O assucar entrado no mesmo mercado e mez foi de 84.047 saccos da seguinte procedencia

Campos 63.?51 saccos; Pernambuco 9.032; Sergipe 4.673; Maceió, 3.862; Laguna, 1.691 e Bahia 1.635.

As entradas em egual periodo do anno proximo findo foram de 8.23? saccos e as saidas foram de 72 840 saccos contra 86.936 em setembro do anno passado.

×× O dividendo que o *London and Brasilian Bank* vae distribuir aos seus accionistas correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, é na razão de *dez shillings* por acção.

×× Bravemente entrarão em circulação as notas de 10$000, mandadas fabricar pelo *American Bank Note* e que já se acham na Alfandega do Rio de Janeiro.

×× Caso seja levada avante a nova linha de navegação, projectada entre um dos portos da Russia e Buenos Aires, será provavel que pelo Brasil a referida linha faça escala.

×× Vae ser creada uma alfandega em S. Francisco, no Estado de Santa Catharina. O parecer dado pela commissão de finanças do senado foi favoravel para tal fim.

×× A alfandega federal do Rio de Janeiro rendeu no mez proximo passado (setembro) 10 018.120.6?7 réis contra.......... 10:889 084.149 réis de agosto transacto; a de Santos foi de 5:584 227.060 réis; e a da Bahia foi de 1.777 843 508 réis.

×× Foi hontem profusamente distribuido nesta cidade, havendo nos recebido alguns exemplares, o seguinte impresso:

«*Collegas agricultores*—Torna-se necessario reflectirmos um pouco sobre a condição a que ficou sujeita a nossa classe, perante as deliberações da colligação.

Não podemos desconhecer a grande força de orientação de que ella dispõe (devido ao apoio que lhe dispensamos) a ponto de implantar uma certa moralidade e criterio na valorização de nosso producto.

Mas tambem não devemos desconhecer a força e valor que lhe dispensamos e a annuencia que prestamos ás suas decisões, ainda mesmo com sacrificios de nossa parte.

O resultado vantajoso, porém, que dahi provêm, é que precisa ser analysado.

A quadra actual, offerecendo preços acceitaveis não a aproveitamos.

O assucar purgado que nos podia beneficiar, não o produzimos.

A demora da moagem poderá prejudicar a nossa safra.

O preço do typo de assucar, unico que nos é permittido fabricar, não nos compensa.

Emfim, o resultado de todas estas combinações é, nada mais nada menos, o preparo antecipado para assegurar um final de safra soberbo, como já o foi o da ultima.

Não haverá exagero em se avaliar em 2.?00:00$000 (dois mil contos) o lucro realizado, sendo facil calcular se a quantidade de saccas que foi comprada a preços baixos, encostada, e mais tarde vendida pelo duplo do preço.

Mas quem soffreu esse lucro?

Nós agricultores?

Não.

Tão sómente a colligação, isto é, os senhores armazenarios de assucar.

Justamente a classe que não produz e nem consome.

Apenas uns intermediarios, que á custa do nosso producto, do nosso trabalho e da nossa cooperação, nos pagam o assucar por 2, para vendel-o por 4.

Não devemos desconhecer, já disse e repito a grande força da colligação para moralizar o mercado e valorizar o nosso producto, mas justo seria tambem que compartilhassemos do lucro resultante para o qual concorremos como os maiores, senão unicos factores.

Porque não estipular a colligação, ao menos, um preço vantajoso, para o nosso primeiro fabrico?

Porque não compartilhamos desse resultado final quando o valor do assucar, é *taxado*, e pago sem discrepancia?

Ou então porque não nos colligaremos, tambem, agricultores e syndicatos não só pelo lado material do lucro, como tambem pelo lado moral, de emanciparmo-nos de tutelas?—*Um agricultor*.»

×× Em circular dirigida ao delegado fiscal deste Estado, o sr. ministro da fazenda declara não ser prohibida a venda a retalho de velas, phosphoros e cigarros uma vez que sejam retirados dos competentes maços e pacotes devidamente sellados.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—S. Francisco não constou entrada. Central 166 fardos, Limoeiro 52. Total 218 fardos.

Assucar—S. Francisco 5 610 saccos. Central não constou entrada, Limoeiro 330. Total 5.940 saccos.

Alcool—No ramal de S. Francisco houve entrada de 58 pipas.

Aguardente—De 20 pipas foi a entrada no ramal da Central.

Milho—S. Francisco 145 saccas, Central 1, Limoeiro não constou entrada. Total 546 saccas.

Feijão—Só no ramal de S. Francisco houve entrada hontem de 255 saccos.

Café do Estado Não constou entrada.

Farinha de mandioca.—S. Francisco 2 saccas, Central 21 Limoeiro não houve entrada. Total 23 saccas.

Caroços de algodão—Houve no ramal de Limoeiro entrada de 150 saccas.

DOIS INGLEZES DE TOUCA

Prohibição policial

NO SANTA ISABEL

TU NÃO PODE ENTRA AQUI!

Na representação do *Homem das mangas*, que se effectuou ante-hontem no theatro Santa Isabel, dois estrangeiros, bastante alcoolizados, perturbavam constantemente o espectaculo, dando repetidos gritos e applausos exagerados.

Toda a platéa sentia-se revoltada com aquelle procedimento e foi com verdadeira satisfação que acolheram a deliberação do dr. José dos Anjos, delegado do 1.º districto da capital, impedindo que os desabusados ebrios continuassem a assistir ao espectaculo.

A nota comica, porém, que provocou francas gargalhadas, foi o embaraço em que se viu um pobre policial encarregado de executar aquella ordem.

De volta do botequim do theatro, ao se approximarem os alludidos estrangeiros da porta da entrada, o policial saiu-lhes ao seu encontro e disse:

—*Os srs. não podem entrar!*

Cambaleantes e, em um idioma completamente desconhecido para o pobre soldado, pronunciaram os estrangeiros alguma coisa que, por certo, não fôra entendido pelo mantenedor da ordem.

Este, porém, não se perturbou e, affectando uma certa superioridade, segurou pelo braço um dos estrangeiros e disse-lhe, apontando para o recinto do theatro:

—*Oh tu não pode entra ali! Orde autoridade! Vae-te embora!*

As gargalhadas foram geraes; o mantenedor da ordem, entretanto, não se perturbou e os estrangeiros recuaram como se effectivamente tivessem comprehendido a prohibição que lhes fôra imposta pelo correcto policial.

VARIAS

Tendo de seguir hoje para Portugal, a bordo do *Avon*, o sr. Eduardo Victorino esteve hontem em nossa redacção onde veiu trazer-nos suas despedidas.

O referido cavalheiro disse nos que em maio do anno vindouro volta á Pernambuco com uma companhia dramatica portugueza.

Agradecidos, bôa viagem.

×

Sabemos que o sr. J. Lorimer, superintendente da *Great Western*, tomou todas as providencias que solicitámos quando, em circumstanciada noticia, tratámos da inauguração do ramal de Campina Grande.

Outra coisa não esperavamos do estimavel cavalheiro.

Agradecidos.

×

Em transito para o sul conduz o paquete *Aquitaine* 702 passageiros.

×

Para o Estado do Pará, onde vae assumir o exercicio do juizado municipal de Macapá, embarcou ante-hontem no paquete *S. Salvador*, o dr. Eugenio Jacques.

×

Na secção competente publicamos hoje, um annuncio da casa commercial *Au paradis des dames*

Para elle chamamos a attenção dos leitores.

×

O paquete francez *Aquitaine* ancorou hontem, ás 10 e 1/2 horas da manhan no lamarão e á tarde partiu para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Tendo de presidir o tribunal correccional, cuja sessão se prolongará por alguns dias, o dr Philemon d'Albuquerque, juiz municipal da 1.ª vara dará na terça-feira a sua audiencia de orphams, ás 11 horas, o mesmo succedendo na quarta e quinta-feira, as audiencias do civel e do commercio.

×

A bordo do vapor *Cordoba*, viajam com destino ao sul 307 passageiros.

×

Devem começar no dia 4 do mez de novembro proximo, os exames do curso da Escola normal.

×

A bordo do paquete brasileiro *S. Salvador*, do Lloyd, regressou ante-hontem a Pernambuco o estimavel sr. dr. Julio Ramos, presidente do concelho municipal de Jaboatão e fiscal da *Company western telegraph*.

S. s. foi recebido por seus amigos, que o acompanharam á sua residencia, na vizinha cidade.

Somos agradecidos á gentileza do dr. Julio Ramos, que hontem nos visitou em nosso gabinete, e renovamos-lhe os nossos cumprimentos.

×

No hospital portuguez está de semana de 13 a 20 do corrente, o mordomo sr. Manuel Moreira de Souza Pontes.

×

No cargo de director da instrucção publica municipal do Recife, acaba de ser aposentado o dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Para substituil-o interinamente está nomeado o inspector escolar sr. Gaspar Regueira Costa, que por sua vez foi substituido pelo professor Francisco de Paula Lins de Carvalho.

×

Hoje deixará o nosso porto o paquete allemão *Cordoba*, que hontem, ás 6 e 1/2 horas da manhan, entrou neste porto vindo de Hamburgo e escala

Destina-se ao Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santos.

×

Na Escola naval foi adoptado, por determinação do sr. ministro da marinha, o codigo penal militar do Brasil, commentado pelo dr. Oscar de Macedo Soares.

×

A bordo do *Avon*, regressa hoje ao nosso Estado o illustre sr. dr. Francisco Cabral, a quem acompanha sua digna esposa, exm.ª d. Maria Annunciada, filha do honrado sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

A distincta senhora volta completamente restabelecida dos incommodos que a fizeram viajar ao Rio de Janeiro.

A ella, bem como ao dr. Francisco Cabral, nossos cumprimentos.

×

Procedente do Rio, Espirito Santo, Bahia e Jaraguá entrou hontem ás 6 e 3/4 horas da manhan, para o ancoradouro interno deste porto o paquete nacional *Sergipe*, que hontem recebeu malas do correio para Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

×

Acompanhado de sua exm.ª esposa, segue hoje, pelo trem da *Great Western*, para Maceió, de onde irá a Sergipe e Bahia, o estimavel sr. coronel Alexandre Braga.

Desejamos-lhe feliz viagem.

×

Deve começar amanhan a formação da culpa de José Eleutherio Barbosa, denunciado pelo crime de estampilhas falsas.

×

A saida do paquete da Real Mala, *Avon*, do porto da Bahia, foi transferida de ante-hontem, á noite, para hontem ás 8 horas da manhan e por isto sómente hoje de 9 para as 10 horas do dia fundeará no lamarão.

Ao meio-dia zarpará para a Europa.

A CONFERENCIA DO SR. LUCIANO PINTO

Selecta e numerosa concorrencia teve hontem a conferencia civica que o talentoso sr. Luciano Pinto realizou, á noite, no salão do Gabinete portuguez de leitura.

Por falta absoluta de espaço, deixamos de dar aqui o resumo desse bello trabalho, o que faremos em nossa primeira edição.

×

O 40.º BATALHÃO

O DIA 12 DE OUTUBRO NO ACAMPAMENTO DO 40.º. GRANDE FESTA EM DESPEDIDA Á OFFICIALIDADE DO CORPO. AINDA OS PREPARATIVOS DA PROXIMA VIAGEM.

Recebemos hontem do nosso reporter:

«Hoje, anniversario do descobrimento da America, tem sido festivo o acampamento do 40.º batalhão.

Pela manhan tivemos grande alvorada pela banda de musica e de cornetas e á tarde tocará em retreta com peças escolhidas de excellente repertorio.

*** Uma outra festa está marcada para hoje, como despedida á briosa officialidade do 40.º batalhão, em vesperas de abandonar o seu acampamento com destino ao Recife.

Essa festa é promovida pelo illustre desembargador Carlos Vaz que offerece ao coronel Gavião e seus officiaes em lauto banquete.

A' noite haverá um grande baile, para o qual foram distribuidos numerosos convites ás primeiras familias da localidade e povoados circumvisinhos.

O commandante do 40.º determinou que a sua banda de musica se conservasse, á tardinha, em retreta, na frente da chacara de residencia do desembargador Carlos Vaz.

*** Continuam ainda os preparativos da viagem do 40.º batalhão, na segunda-feira proxima.

Como affirmámos hontem o batalhão deverá sair de Floresta dos Leões ás 12 hora do dia, chegando ao Brum ás 2 horas da tarde approximadamente.

Seguirá em trem especial da *Great Western*, composto de 7 carros de 2.ª classe, 1 de 1.ª classe e 3 de bagagem.

*** Estiveram hoje no acampamento, em visita, os illustres srs. drs. Borges de Mello, lente da Escola livre de engenharia e 2.º tenente do 14.º batalhão Heitor Borges.

Os distinctos hospedes, durante a sua demora em Floresta, estiveram na residencia do 2.º tenente do 40.º batalhão dr. João da Costa Pinheiro.

Voltaram no trem da tarde para a capital.

*** Não veiu hoje, como se esperava em visita ao acampamento do 40.º, o illustre general Rocha Callado, commandante do 2.º districto militar.

S. exc. resolveu esperar o batalhão na segunda feira em seu quartel das Cinco Pontas, preparando lhe condigna manifestação de apreço, como noticiaram os jornaes da capital.»

×

O EMBRULHO DOS CEM CONTOS

QUEIXA DO BANCO DE PERNAMBUCO.—DILIGENCIAS POLICIAES.—AUTOS DE PERGUNTAS EM SEGREDO DE JUSTIÇA.—NOVO PACOTE DE DINHEIRO VINDO DE MACEIÓ.—SUA ENTREGA AO BANCO DO RECIFE.—O SR. ANTONIO GONÇALVES EXPLICA A DEMORA DA REMESSA. O SEGURO DOS CEM CONTOS.—INDICIOS E DESCOBERTA.—O EMBARQUE DOS REPRESENTANTES DO BANCO DE PERNAMBUCO PARA MACEIÓ.—O PAQUETE S. SALVADOR.

Nada ainda foi descoberto sobre o desapparecimento dos cem contos de reis, facto por nós, hontem, noticiado minuciosamente e que tem prendido a attenção publica.

O Banco de Pernambuco resolveu apresentar queixa á policia, afim de serem iniciadas as necessarias diligencias a respeito.

Hontem mesmo, foram começadas essas diligencias, sob a presidencia do dr. José dos Anjos, delegado do 1º districto da capital, sendo interrogado o sr. Antonio Gonçalves, gerente do Banco.

Nada, porém, podemos adeantar sobre o seu depoimento, porquanto foi elle effectuado em segredo de justiça.

Hoje, as diligencias proseguirão e provavelmente serão interrogados os srs. dr. Arnaldo Bastos, director do Banco, Augusto Souza Leão, caixa, coronel Sampaio Ferraz, agente do Lloyd, e José Correia, auxiliar daquella companhia.

—A bordo do paquete *Sergipe*, hontem chegado do sul, veiu outro pacote, despachado em Maceió, pelo sr. Antonio Gonçalves e dirigido ao Banco do Recife.

Continha elle a quantia de 30:000$000.

Para recebimento do envolucro, dirigiram-se á agencia do Lloyd os srs. commendador José Maria, presidente do Banco do Recife, dr. Manuel Pinto, gerente interino, Hermann Ledebour e Antonio Gonçalves.

O agente do Lloyd, coronel Sampaio Ferraz, exhibiu o pacote ao commendador José Maria, que, depois de demorado exame, o passou ao sr. dr. Manuel Pinto e este ao sr. Hermann Ledebour.

Após tal inspecção e verificado que o pacote estava perfeitamente intacto, sem nenhum indicio de violação, o commendador José Maria perguntou ao sr. Antonio Gonçalves, se effectivamente era aquelle o envolucro que despachára em Maceió.

O sr. Gonçalves respondeu que aquelle pacote era perfeitamente identico ao que entregára na agencia do Lloyd em Alagôas.

A' vista disto, a directoria do Banco do Recife recebeu o alludido envolucro, deixando sobre o connecimento o necessario recibo.

Antes de se retirar da agencia Lloyd, pretendeu o sr. Manuel Pinto abrir o pacote para verificar o conteúdo.

O agente, porém, a isso se oppôz, dizendo:

—Recebi um pacote lacrado e um pacote lacrado entrego. Se querem examinal-o, façam-no em outro ponto, que não seja a agencia do Lloyd.

Aquelles cavalheiros retiraram-se, conduzindo o envolucro, verificando ao abril-o que effectivamente ali estavam os 30:000$000.

—Tivemos a respeito dessa nova remessa de dinheiro feita pelo sr. Antonio Gonçalves ao Banco do Recife as seguintes informações:

No dia de sua partida de Maceió para esta cidade, dirigiu o sr. Gonçalves ao Banco do Recife um telegramma, communicando que ali existiam 30:000$000 pertencentes áquelle estabelecimento bancario.

A's 3 horas da tarde, recebe o gerente da agencia de Maceió um telegramma do Banco do Recife, avisando que, caso não encontrasse transferencia para aquella quantia, a enviasse pelo primeiro paquete para o Recife.

Em cumprimento desta determinação, foi novamente ao dr. Thomas Coelho o sr. Antonio Gonçalves e despachou aquella quantia no paquete *Sergipe* que deveria passar no dia seguinte, com rumo ao norte.

Foi este o motivo que determinou não chegarem no mesmo paquete os dois pacotes.

—Ante-hontem esteve em nosso gabinete de trabalhos o dr. Arnaldo Bastos, director do Banco de Pernambuco, e declarou-nos que a quantia enviada pelo paquete *São Salvador* não fôra segura.

Hontem, entretanto, s. s. nos affirmou que se enganara naquella informação e que os cem contos foram seguros na *Marine insurance company*.

Com esta companhia tem o Banco transacções ha mais de 15 annos.

A *Marine* tem sua séde em Londres e aqui não possue agente o Banco de Pernambuco; toda vez, porém, que pretende realizar seguro com ella, enche o talão do livro proprio áquellas transacções, bota no correio em carta registada, correndo desde logo os riscos por conta da companhia.

Foi desta mesma forma que tras-ante-hontem effectuou o seguro dos cem contos o dr. Arnaldo Bastos.

Somente hoje, no emtanto, em vista de não ter havido vapor para a Europa seguirão pelo *Avon*, a carta e o saque de sete libras, premio da importancia segurada.

—No pacote onde foram encontradas tiras de papel em substituição aos cem contos de réis, vimos um pequeno pedaço de papel com a ponta ligeiramente queimada com a palavra *Limited* escripta com tinta rôxa.

—Para Maceió seguem hoje, pelo trem da *Great Western*, os srs. Antonio Gonçalves e dr. Amazonas Almeida, advogado do Banco.

Ali vão iniciar as diligencias sobre o desapparecimento do pacote.

—O paquete *São Salvador* saiu do porto depois de 1 hora da manhan.

Até meia noite esteve a bordo o coronel Sampaio Ferraz.

×

A' rua dr. Rosa e Silva n. 19, inaugurou-se hontem o *Centro photographico*, estabelecimento de propriedade do sr. Joaquim Innocencio.

Teve numerosa concorrencia.

Os salões são todos illuminados á luz electrica e, á noite, se podem tirar ali retratos pelos systemas mais aperfeiçoados.

Dos representantes da imprensa foram tiradas varias chapas com admiravel nitidez.

Tambem no *Centro* se vendem todos os materiaes precisos á photographia e machinas de todos os tamanhos e preços.

×

Vida social

Em honra á memoria do seu socio fundador e benemerito dr. Joaquim Pires Machado Portella, o *Instituto archeologico e geographico pernambucano* realizará uma sessão solenne, ás 7 horas da noite de 17 do corrente.

Agradecemos o convite que recebemos para essa manifestação funebre.

×

Liga maritima brasileira

Pede-nos o sr. Manuel Carvalheira a seguinte publicação:

«A delegação da *Liga maritima* deste Estado recebeu os seguintes telegrammas:

«Rio, em 27 setembro.—Camara deputados federal acaba conceder um credito no orçamento da marinha em beneficio da nossa *Liga*. Parabens.

«Maranhão, em 27.—Perante esta delegação prestou compromisso delegado geral *Liga maritima brasileira* no Acre federal Nabor Pinto, communique imprensa esta nossa grande conquista, pois Acre grandemente concorrerá desenvolvimento nossa florescente patriotica instituição. Enthusiasticas saudações.—*Raymundo Vinhaes*, delegado geral».

«Rio, em 27.—Nossa querida *Liga* toma proporções colossaes no Maranhão encontrou apoio extraordinario e bem assim em Manaus e Rio Grande do Sul.—*Vinhaes*».

«Maranhão, em 29.—Sigo pelo *Olinda* para Fortaleza. Feliz com enorme successo vossa já gloriosa *Liga maritima* neste Estado. Saudações.—*Frederico Villar*.»

«Manaus, em 30—Agradecendo v. exc. communicação haver sido installada *Liga maritima* neste Estado. Faço votos prosperidade benemerita associação cordiaes saudações.—*Constantino Nery*, governador.»

«Maranhão, em 30.—Seguiu hoje Ceará em propaganda *Liga* o nosso illustre infatigavel companheiro capitão tenente dr. Frederico Villar conquistou geraes sympathias delegação offereceu-lhe aqui almoço sendo trocados brindes amistosos enthusiasticos compareceram seu embarque a em delegação e membros da *Liga* governador Estado, capitão porto, commandante escola aprendizes, officiaes marinha e guerra mercante e representantes imprensa tocando porto embarque banda regimental Estado serviço conducção bordo em lanchas escaleres especiaes. Continúa crescer enthusiasmo em torno causa patriotica da *Liga*.—*Raymundo Vinhaes*, delegado geral.»

«Fortaleza, em 1 de outubro.—Confirmando minhas esperanças *Liga maritima brasileira* despertou vivo enthusiasmo povo cearense collocando nossa bella instituição situação promissora invejavel. E' inacreditavel procura nossa revista principalmente as senhoras reconhecendo nobres fins patrioticos e altruisticos *Liga* tem vivamente animado seu desenvolvimento progressista. Logo que chegam as repetidas encommendas de exemplares da revista são immediatamente distribuidos por novos socios agremiados espontaneamente impossibilitando venda avulsa governador Estado muito gentilmente mandou pagar ao thesoureiro *Liga* aqui um conto réis inscrevendo se socio benemerito e pôz telegrapho disposição nossos delegados. Pelas noticias vindas do Rio são bellissimos nossos diplomas e muito artisticas as folhinhas reclamam mandadas fazer nossa gloriosa directoria central. Faço hoje conferencia publica clube Iracema muito enthusiasticas saudações.—*Frederico Villar*.»

«Maranhão, em 1.—Accusando recebimento telegramma em que tivestes delicadesa communicar-me installação *Liga maritima* esse Estado aproveito opportunidade communicar vos tambem foi aqui installada *Liga* sessão solenne theatro com esplendido resultado congratulando me comvosco envio vos affectuosas saudações.—*Benedicto Leite*, governador.»

×

Em circular dirigida ao chefe das repartições federaes, o sr. ministro da fazenda declarou que aos pensionistas reformados e outros que percebam vencimentos de inactividade pelos cofres da União, no caso de quererem mudar de residencia dentro do paiz, devem as licenças ser concedidas da maneira seguinte: na capital federal e no Estado do Rio, pela directoria da contabilidade do thesouro, e nos demais Estados pelos delegados fiscaes.

O sello dessas licenças deve ser cobrado de acôrdo com o § 5 n. 1 da tabella B do regulamento 3564 de 22 de janeiro de 1900.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem um exemplar do 10.º relatorio apresentado em assembléa geral da *Corporação operaria de Camaragibe*, em 25 de agosto do corrente anno.

Agradecidos.

—O sr. Manuel Carvalheira remetteu-nos hontem um exemplar do n. 3 anno I, da revista mensal *A liga maritima*, que se publica no Rio.

Agradecidos.

×

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje a data anniversaria da veneranda sra. d. Bellarmina de Moraes da Mesquita Pimentel da Silva, progenitora do illustre sr. dr. Arthur Orlando e do sr. Antonio Irineu, chefe das impressões avulsas do *Diario*.

Nossas felicitações á distincta matrona.

—Fazem tambem annos hoje:

o sr. Eduardo Colombier, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Maria da Conceição, filha do coronel João Claudino de Oliveira Cruz;

a pequena Severina, filha do capitão José Alves Leite;

d. Julia, esposa do sr. Argemiro Alves de Britto;

a pequena Cecy, filha do capitão José Alves Leite;

a pequena America, filha do sr. Manuel de Oliveira, artista de nossas officinas typographicas.

o sr. Manuel João Gomes de Amorim, commerciante nesta praça;

a senhorita Nayd Duarte, filha do sr. Theodomiro Duarte;

o sr. Manuel Wanderley Correia de Araujo;

o pequeno Eduardo, filho do sr. José Augusto de Mello, empregado na Escola normal.

—Farão amanhan:

o pequeno Alfredo, filho do sr. capitão Alfredo Passos, commandante da companhia de bombeiros;

a senhorita Judith, A. Gomes de Britto;

o sr. Carlos Zoloccowich;

d. Thereza, esposa do sr. Henrique L. Ferreira Guimarães;

o 2.º tenente do 40.º batalhão de infantaria Hermilio Castello Branco;

d. Thereza de Jesus Rego, esposa do sr. Messias Pio do Rego;

Francisco, filho do sr. senador Manuel Rodrigues Porto.

Nascimento

O sr. Gervasio Pereira e sua exma senhora tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filho José Maria, facto occorrido no dia 8 do corrente, em seu engenho *Bôas novas*, do municipio de Palmares.

Desejamos todas as venturas ao pequenito.

ARTES E DIVERSÕES

Quem hontem assistiu no Santa Isabel, á representação da zarzuela de João Soller,—*Mancheia de Rosas*, pela companhia José Ricardo e tem alma e é capaz de sentir e gosar, ainda guardará de certo bem viva uma intensa emoção de arte, inesquecida, profunda.

Guedelhas, alma angustiada numa sublime paixão de verme pela flôr mais bella das serranias do Alemtejo, encontrou em José Ricardo um interprete verdadeiro, inspirado, individualisando-se no papel, com tal intensidade e sentimento dramatico—que nem era possivel imaginal-o mais perfeito e real.

Mancheia de Rosas é um doce poema, que reune todas as doçuras ingenuas, todos os lindos costumes da gente dos montes de Portugal—uma feição das mais caracteristicas e bonitas da alma portugueza.

A origem da peça é hespanhola: mas, o escriptor portuguez soube adaptal-a de tal fórma aos costumes de Portugal, que nem um só traço lhe revela a verdadeira origem.

A fala e o aspecto dos personagens, a sentimentalidade do entrecho, o lyrismo da composição, tudo, na *Mancheia de Rosas*, que hontem assistimos, é genuinamente, bellamente portuguez.

Guedelhas ama Gertrudes. Mas a formosa filha dos montes, a liana garrida que emprestava vigor e alegria ao tronco abatido do velho João, poderia lá baixar os olhos feiticeiros, para uma figura desprezivel, torta, feia como um monstrengo!

Mas, o pobre Guedelhas tinha uma alma feita de poesia e de rosas.

E o amor nasceu-lhe no peito espontaneo e robusto, indomavel e voraz, como aquellas rosas que brotam, viçosas e vivazes, na dureza abrupta das montanhas.

Na alma lyrica do monstrengo, havia uma adoração transbordante, cega pela bella Gertrudes.

Todo o pequeno drama condensa-se na commovente angustia de Guedelhas desprezado.

José Ricardo traz para a scena, numa realisação viva do pensamento e da visão artistica do escriptor, a figura do protagonista e diz de tal forma fiel, sentida e emocionante a paixão e a dôr do Guedelhas, que a gente estremece, em vibrações que perduram.

Nem é possivel detalhar os trechos, em que o illustre artista conseguiu melhor arrebatar a platéa que o cobriu dos mais enthusiasticos applausos e de flôres.

Quando Zé Ricardo narrou a sua entrada na egreja, a figura de São Miguel, o sorriso bom da virgem «que o conhecia desde pequeno» e contou como os botões abriam, desabrochavam pelos caminhos, quando souberam que iam enfeitar a Gertrudes adorada, muita gente sentiu-se ir levantando das cadeiras, como numa indefinivel enlevação.

As palavras de Zé Ricardo caiam no palco, arrancadas d'alma, como se fossem petalas do coração formoso de Guedelhas que se tivesse desfolhado...

Irene Isquiros acompanhou-o. Cantou com alma, revelando sua agradavel voz de soprano.

Setta da Silva, tambem muito real e sobrio.

José Ricardo recebeu os mais profusos continuados applausos de toda a assistencia que o rodeava. Não era sómente o pessoal da torrinha. Gente culta applaudiu-o delirantemente.

Ao seu camarim foram cumprimental-o diversas pessôas gradas.

A musica tem pedaços de uma suavidade idyllica, que Irene Isquiros exprimiu bem, com o sr. Pinto Ramos.

Nicolino é sempre o Nicolino, apaixonado da sua arte.

Terminando esta ligeira noticia, mandamos os nossos applausos a José Ricardo, pelo seu grande successo.

—*Mancheia de Rosas* será repetida não uma só vez. E' uma exigencia da platéa e ao mesmo tempo uma homenagem ao artista.

—Hoje, será levado em *matinée* o *Homem das Mangas* e á noite a *Flôr do Tôjo*.

—Visitaram-nos hontem o sr. Augusto Cordeiro e sua esposa d. Lucinda Cordeiro, artistas da companhia José Ricardo, que a contento publico, trabalha actualmente no *Santa Isabel*.

E' a primeira vez que os jovens artistas vêm ao Brasil.

Agradecemos-lhes a delicadeza e desejamos-lhes grande successo na platéa pernambucana.

—A *Sociedade recreativa juventude* realisará no proximo sabbado um sarau, para o qual sua directoria emprega todos os esforços.

Deve ser uma bella festa, como todas as da *Juventude*.

ESPORTE

Sport pernambucano

No prado do Lucas proporciona hoje mais uma attraente festa hippica essa associação esportiva.

O programma é organizado de sete pareos bem equilibrados, dos quaes destacamos como superiores o 4.º e 6.º, que vão ser disputados nas distancias de 1.000 e 1.200 metros pelos conhecidos parelheiros de nosso turfe, *Vingador*, *Kaiser*, *Almirante*, *Mops*, *Tit-bits*, *Gavroche* e *Vigo*.

A festa começará como sempre, á 1 hora e terminará ás 5 da tarde.

Durante o entretenimento, far-se-á ouvir a banda de musica do 2.º corpo de policia.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º pareo, *Inicio*, 800 metros—Aventuramos *Kaiman*.

2.º pareo, *ao sr. coronel Hermita de B. Pimentel*, 1.300 metros—Se não fôr prejudicado na partida, deve ganhar *Tit-bits*.

3.º pareo, *ao sr. Simão Ramôa*, 1.400 metros—E' bom jogo *Cruzeiro*.

4.º pareo, *ao sr. Alfredo Medeiros*, 1.000 metros—Neste pareo é difficil affirmar-se qual dos parelheiros poderá vencer a prova pela igualdade do *handicaps*; entretanto, achamos conveniente jogar no *Vingador*.

5. pareo, *ao dr. Eduardo Wanderley*, 1.500 metros—Pela ultima corrida do *Soneto*, achamos que a sua victoria neste pareo será uma *certa*.

6.º pareo, *ao sr. Camillo Lacerda*, 1.000 metros—Será victorioso *Gavroche*.

7.º pareo, *ao sr. Carlos Adour*, 1.000 metros—Acreditamos na victoria do *Tupan*.

Para o jogo das duplas palpitamos os seguintes:

1.º pareo, 45; 2.º, 24; 3.º, 18; 4.º, 14 5.º, 12; 6.º, 12; e 7.º, 14.

Azares: *Albion*, *Soneto Racer*, *Tit bits*. *Racer*, *Mops* e *Nicles*.

Velódromo pernambucano

No parque da rua Barão de São Borja deverá realizar hoje uma festa o *Velódromo pernambucano*.

O programma está organizado regularmente e compõe-se de oito pareos.

O parque será illuminado á luz electrica.

O setimo pareo é formado de dois campeões novos que se acham nesta capital, os quaes se destacam pelos nomes de *Corda* (italiano) e *Hamburgo* (allemão).

Durante a diversão que promette ser bôa pelo programma apresentado, far-se-á ouvir a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

A festa terá inicio ás 7 horas da noite e terminará depois das 10.

As entradas continuam no mesmo preço de domingo, não tendo sido attendida a nossa reclamação.

Mas, não nos importamos com este capricho, porque o effeito será o mesmo de domingo.

Passamos a dar os nossos palpites para o jogo simples;

1.º Pareo, *Estréa*, 8 voltas—E' bom jogo *Fanny*

2.º Pareo, *Igualdade*, 4 voltas—Palpitamos *Cecy*.

3.º Pareo, *Concordia*, 10 voltas—Acreditamos na victoria de *Tupy*.

4.º Pareo, *Velocidade*, 12 voltas, medalha de ouro—Deve ganhar *Tamoyo*.

5.º Pareo, *Velocidade*, 8 voltas, medalha de ouro.—E' bom jogo *Guarany*.

6.º Pareo, *Resistencia*, 30 voltas, medalha de ouro—Novamente palpitamos *Tamoyo*

7.º Pareo, *Assombro*, 10 voltas, premio 250$000—E' este o pareo que vae ser disputado por dois campeões profissionaes, não podendo-se affirmar qual o melhor, por serem desconhecidos na pista do nosso *Velódromo*

Entretanto, aconselhamos que façam suas apostas no *Corda*, segundo informações que nos foram ministradas.

8.º Pareo, *Conclusão*, 10 voltas—O *Ipyranga*, se estiver disposto a *tocar* neste pareo, póde vencel-o.

Para as duplas são nossos palpites:

1.º Pareo, 34; 2.º, 16; 3.º, 34; 4.º, 12; 5.º, 12; 6.º, 23; 7.º, 00 e 8.º, 12

Azares: *Zenith*, *Orila*, *Riachuelo*, *Timbyra*, *Cupido*, *Timbyra*, *Hamburgo* e *Tupinambá*.

—A directoria do *Velódromo* não attendeu ás reclamações da imprensa, e, no emtanto, submetteu-se ao capricho dos cyclistas, botando abaixo todas as suspensões, para poder arranjar a inscripção de hoje.

DESAPPARECIDOS

A bordo do paquete *Aquitaine*, surto no nosso porto, falleceu hontem, ás 9 horas da manhan, o pequeno Juan Martinez com 2 annos e 2 mezes de edade

O seu corpo foi transportado para o cemiterio de Santo Amaro, onde se effectuou o enterramento.

Juan Martinez é filho de Segundo Martinez e Manuela Martinez, embarcados no porto de Valença com destino ao Estado de São Paulo.

A familia Martinez é de naturalidade hespanhola.

—Poucos momentos antes de entrar em nosso porto o paquete allemão *Cordoba*, falleceu a seu bordo a criança de nome Antonio, com 3 annos de edade.

O pequeno era filho de João André de Castro e Maria Eugenia de Castro, passageiros de 3.ª classe.

Hontem mesmo se effectuou, no cemiterio de Santo Amaro, o enterramento do pequeno Antonio.

Loteria popular

3.ª LOTERIA DO PLANO N. 34 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 12 DE OUTUBRO DE 1907

26161 30:000$000 | 4799 3:000$000
43819 5:000$000 | 12038 2:000$000

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

5124 | 9184 | 85697 | 83210

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

5318 | 30809 | 79260 | 94893
11892 | 55900 | 89741 | ......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

23725 | 32625 | 41544 | 57916 | 71973
24156 | 36977 | 52944 | 69115 | 99761

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

29856 | 56368 | 76712 | 98702
32222 | 58166 | 79071 | 96458
38176 | 59017 | 82745 | 98819
49458 | 67588 | 83220 | 98268

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE OUTUBRO DE 1907

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Arcelino Dias da Silva.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações aos drs. chefe de policia e juiz municipal de Goyanna, unanimemente.

Habeas-corpus

De Jaboatão:

Paciente, Narciso Francisco Lopes.—Concedeu-se a ordem requisitando-se informações aos juizes de direito e municipal de Jaboatão unanimemente.

Desistencia de recurso extraordinario entre partes desistentes Antonio Bras da Cunha e Antonio da Silva Cabral e desistidos Joaquim de Lima Amorim e outro.—Adiado.

Aggravo de petição

De Jaboatão:

Aggravante, dr. José Gonçalves Pinto; aggravada, d. Anna Lucia Pereira Furtado de Oliveira

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Distribuições

Ao sr. desembargador Tavares da Silva;

Appellação civel

De divorcio do juizo dos casamentos do Recife.

Appellante, Manuel Fernandes da Silva Manta; appellada d. Laura Tagide de Siqueira Tavares.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação civel

De divorcio do juizo de direito de casamentos do Recife.

Appellante, o juizo; appellados, o 2º tenente Alfredo Drummond e d. Maria Thereza de Lyra.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Recurso crime

De Bezerros:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Claudino dos Santos.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o juizo; appellado, José Vermelho de Lima, vulgo *José Curumba*.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

Do jury do termo de Bezerros:

Appellante, José Lourenço do Valle; appellada, a justiça publica.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação crime

De Bom Conselho, da comarca de Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Sabino Firmino de Lacerda.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Recurso crime

De Jaboatão:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Celestino.

Ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o promotor publico; appellado, João Mauricio da Costa.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, João Carlos, vulgo *João de Tóta*; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Embargos infringentes do juizo dos feitos da fazenda do Estado:

Embargante, a fazenda do Estado.

Embargado, o espolio de João de Aquino Fonseca.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Aggravo de petição

Do juizo de orphams do Recife:

Aggravante, José de Paiva Ferreira de Novaes; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação commercial

Do juizo de direito de Caruarú:

Appellante, a firma Francisco Pinto & C.; appellado, Constantino Magalhães.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, Manuel Martins da Silva; appellado, o juizo.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima

Appellação crime

De Panellas:

Appellante, o juizo; appellado, José Belchior Leite do Amaral e outro.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Panellas:

Appellante, o juizo; appellado, Martiniano José da Silva.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Recurso crime

Bezerros:

Recorrente, o juizo; recorrido, Jovino José dos Santos.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação civel

Do juizo de orphams de Gloria de Goytá:

Appellante, João Ferreira de Amorim, appellado, o espolio de José Francisco de Amorim e Mello.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Recurso crime

Da Escada:

Recorrente, o juizo, recorrido Manuel Ferreira de Lima.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Alugam-se

Os vastos predios sitos no largo da Assembléa ns. 17 e 15, ha pouco tempo occupados com os armazens de assucar da firma Pohlman & C.ª, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Armazem.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros do Recife

CIGARROS E VELAS A RETALHO

A directoria desta associação, de acôrdo com o resolvido em reunião da classe effectuada em 25 de junho do corrente anno, dirigiu-se ao exm. sr. ministro da Fazenda por intermedio do digno coronel inspector da alfandega e do illustre deputado dr. Affonso Costa, reclamando contra a prohibição das vendas a retalho de cigarros, velas e outros artigos sugeitos ao imposto de consumo, faz sciente a todos os collegas que o ministro da Fazenda, por acto de 21 de setembro proximo findo, declarou poder se vender os artigos acima referidos a retalho uma vez que seja n retirados dos competentes maços e pacotes devidamente sellados.

Recife, 12 de outubro de 1907.

José Pereira Martins.
Secretario.

Salve! 13 de outubro

Venerando hoje o dia do anniversario natalicio do meu avôsinho... Eduardo Colombier, cheio de jubilo e contentamento osculo suas cans, pedindo respeitosamente sua benção.

Seu innocente netinho,
Antonio Colombier.

Notabilidades medicas dizem que o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

SALVE «CARINHOSA»
Deliciosa bolachinha
Saborosa e nutritiva
fabricada a capricho
na Padaria Central
Em latas de um kilo e
Vende-se nas principaes
Mercearias

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, nos casos que acho indicada a sua administração.
Rio de Janeiro.
Dr. José A. d'Almeida.

PÃO CARIOCA — O trabalho faz a prosperidade. (E' a divisa da padaria São Miguel). — BOLACHA INGRATA

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

"Como por encanto diz uma mãe de familia "ficam curados meus filhos de golpes, quedas, cortaduras e infinidade de achaques menores, com o maravilhoso Extracto duplo e o Unguento de Hamamelis do dr. C. C. Bristol. Não podemos passar sem elle." 11

Pão carioca — O TRABALHO E' a verdadeira fonte da riqueza. (E' a divisa da padaria São Miguel). — BOLACHA INGRATA

Assucar refinado

Especial.................... 7$500
Primeira.................... 6$500
Segunda.................... 5$500

Todas as qualidades em rama preços á vista e a qualidade na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

MEDICINA DE SOUZA SOARES

Pedra na bexiga, molestia de pelle, rheumatismo e hemorragia uterina.

De Pelotas, Rio Grande do Sul, diz-nos o sr. Bazilio Braulio Garcia, morador no 3.º districto de Piratiny:

«Para que a humanidade soffredora tenha a certeza dos maravilhosos effeitos dos remedios Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares torno publicas quatro importantes curas que produziram os referidos medicamentos:

«O meu visinho Secundo Firmo Furtado, que soffria da terrivel enfermidade *pedra na bexiga*, ficou radicalmente curado, achando se hoje forte e nutrido unicamente com o uso do especifico Uriasrina ns. 1, 2 e 3.

«A sra. d. Benigna Garcia, soffrendo de *molestia de pelle*, ficou curada com a Epidermina e Depuridina.

«Minha prima Anna Farias padeceu horrivelmente do terrivel *rheumatismo* do qual ficou completamente curada com a Goridina, Inflammina e Depuridina.

«Além deste soffrimento, declarou-se mais nesta senhora, uma grave *hemorrhagia uterina*, obtendo o melhor resultado, com o uso da Uterina n. 3...» (Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISOS

União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco

De ordem da directoria da União dos Syndicatos Agricolas e da Sociedade Auxiliadora da Agricultura são convidados, a se reunirem na séde da União, no dia 16 do corrente, ao 1/2 dia, os conselhos administrativos de todos os Syndicatos Agricolas do Estado, para se resolver sobre assumpto de palpitante interesse da industria assucareira

Espera-se o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 11 de outubro de 1907.

Paulo de A. Salgado.
Gerente da Sociedade Auxiliadora
João Augusto de Souza Leão.
2.º secretario da União dos Syndicatos

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 28 do corrente no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e parecer fiscal, referentes ao 7.º anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para de acôrdo com o art. 18 dos estatutos proceder-se a eleição do conselho fiscal para o anno social de 1907 a 1907.

Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 a 28 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1907.

Hugulino R. Machado da Cunha.
Director secretario interino

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1907.

Recife, 26 de setembro de 1907.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director secretario interino.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

AVISO

Do dia 12 do corrente em deante, e até segunda ordem, o trem suburbano dos dias uteis, que parte do Brum ás 5,05 p. m. correrá até Tiuma, donde voltará ás 7, 40 a. m.

Recife, 8 de setembro de 1907.

J. A. Lorimer.
Superintendente

Altera-se

Maria Candida de Oliveira Alves participa ás amigas e freguezas que transferiu sua residencia de Fernandes Vieira, para Joaquim Nabuco n. 6, onde aguarda as suas ordens

LOTERIA POPULAR DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs.
MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico 'Lopopular'

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN:
13.ª Loteria do Plano 160
(ás 3 horas da tarde)
50:000$000 por 4$000

3.ª-FEIRA:
39.ª Loteria do Plano 169
(ás 2 1/2 horas da tarde)
20:000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 14 do corrente 50:00000$0 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
200:000$000 POR 20$000 EM 19 DO CORRENTE

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—Joaquim Pereira da Silva

Au Paradis des Dames

MONUMENTAL EXPOSIÇÃO

De BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS e

ARTIGOS PARA PRESENTES DE BISCUITS E VIDROS

e um deslumbrante sortimento em novidades para bibelots

N. 38 — Rua do Barão da Victoria — N. 38

Venda de cigarros a retalho

Devido á prohibição que—de algum tempo a esta parte—existia sobre a venda de cigarros a retalho, houve diversas petições de fabricantes, entre as quaes uma representação dos abaixo assignados, dirigida ao illustre delegado fiscal em Pernambuco, que não se dignou attendel-a. Com o criterio, porém, que lhe é peculiar, esta autoridade administrativa entendeu dever dirigir uma consulta a respeito ao exm ministro da Fazenda e, felizmente, s. exc. julgando procedente e justo o pedido, respondeu a mesma consulta de modo que temos a satisfação de transcrever em seguida do «Diario Official,» de 2 do corrente mez, sob o numero 232:

«Sr. Delegado fiscal em Pernambuco—n. 303—Em solução ao vosso telegramma n. 5572, de 8 de agosto ultimo, em que consultaes si, em face do que preceitúa o vigente regulamento dos impostos de consumo, é permittida a venda a retalho de velas, phosphoros e cigarros, declaro-vos, para os devidos fins, que o sr ministro, por acto de 21 do mez de setembro proximo findo, proferido em sessão do conselho de Fazenda, de conformidade com o parecer do mesmo conselho, resolveu que se vos respondesse de accordo com os pareceres da directoria das rendas publicas e recebedoria do Rio de Janeiro, juntos por copia e de onde se vê não ser prohibida a venda de taes artigos, uma vez que sejam retirados dos competentes maços e pacotes devidamente sellados.»

Convém notar que as letras maiusculas foram collocadas pelos abaixo assignados, para melhor frisarem os pontos principaes da solução da consulta do digno delegado fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, e, assim, chegarem mais facilmente ao conhecimento de todos os interessados.

Congratulando-nos, pois, com todos os nossos estimados freguezes pelo acto de justiça praticado pelo exm. ministro da Fazenda, o qual suavisa a situação lamentavel em que se achava o commercio retalhista de não poder servir as classes menos abastadas, auguramos tambem grande beneficio para os cofres publicos, como augmento indubitavel da renda dos impostos de consumo, sobre os tres artigos de que se trata.

Observando aos retalhistas de cigarros (por sr-reste, com o de phosphoros) o nosso principal ramo de industria, que não devem—absolutamente—ter a varejo mais de um maço de cada marca de cigarros, de onde retirarão as fracções de 20, 40 e 60 réis etc. que lhes forem comprando os freguezes, inutilizando o rotulo esgotado. Sómente depois de vendido em retalho um maço, é que deve ser retalhado outro. Esta observação, feita no interesse dos nossos freguezes, retalhistas em sua quasi absoluta maioria, visa evitar-lhes erronea interpretação e, por consequencia, quaesquer infracções, sujeitas á multa.

Recife, 12 de outubro de 1907.

(a) *Azevedo & C.ª*, da «Fabrica Caxias».

(a) *Moreira & C.ª*, da «Fabrica Lafayette».

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da meritissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1°, de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes.*

LEGADOS

Manuel Dias da Silva Guimarães, testamenteiro de seu irmão *José Dias da Silva Guimarães*, convida aos afilhados e afilhadas do mesmo a apresentarem na rua do Livramento n. 18, dentro do prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de poderem receber os legados de cincoenta mil réis deixados a cada um.

Recife, 29 de setembro de 1907.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. vice-presidente convido a todos os socios para se reunirem no dia 13 do corrente ao meio dia nos salões do Gabinete Portuguez afim de serem definitivamente approvados os novos estatutos.

José Maria de Souza Sobrinho.
Secretario

Padaria

Vende-se, em um dos arrabaldes desta cidade, uma padaria com todos os seus pertences, funccionando perfeitamente e muito afreguezada.

Quem pretender adquiril-a pode dirigir-se aos srs. Manuel Bernardes de Oliveira, da firma Guimarães Filhos & Oliveira e Rosa Borges, estabelecidos nesta cidade.

Aviso aos interessados

Pede-se desculpa ás pessôas que têm procurado o remedio contra a *Asthma* dos pharmaceuticos Loureiro e não têm encontrado no deposito, devido a grande saida que teve e avisa-se, ao mesmo tempo, que, já chegou nova remessa da Bahia, para a «Pharmacia dos pobres.» Rua Larga do Rosario, n. 4.

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade, pelo que passei este e assigno.

Antonio Vieira da S. Cunha.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

The Great Wertern of Brasil Railway Company Limited

VENDA DE MATERIAL VELHO

Esta companhia venderá os wagons de carga cobertos, pertencentes ao antigo material rodante da estrada de ferro do Recife ao São Francisco que, por suas disposições, se prestam a ser utilizados como aposentos para banhistas e pequenos domicilios para trabalhadores de usinas e outras fabricas

Os pretendentes poderão se dirigir sobre o assumpto a esta administração.

Escriptorio da administração, em 24 de setembro de 1907.

J. A. Lorimer.
Superintendente.

SOFFRIMENTOS DO ESTOMAGO

As GOTTAS DIGESTIVAS do pharmaceutico Arthur de Carvalho, têm a propriedade de auxiliar as digestões e fazer desapparecer os empachamentos em menos de 20 minutos.

Este medicamento exclusivamente vegetal cura as gastralgias, embaraços gastricos e todas as molestias occasionadas pelas perturbações das digestões. Seu uso não requer dieta alguma.

Preço de cada frasco........ 1$000

DEPOSITO GERAL—PHARMACIA DOS POBRES

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros vencidos neste mez de outubro, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 4 de outubro de 1907.
Pela Companhia.

Manuel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de molestias dos olhos do hospital Pedro II, ex-interno do hospital de Santa Isabel, na Bahia, ex-auxiliar da clinica de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: rua do Livramento n. 6, 1.° andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 1/2 ás 5 horas da tarde.

Aviso

Tendo o vapor allemão Bahia, entrado em 29 de setembro proximo passado, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar deste aviso.

Recife, 11 de outubro de 1907.

Borstelmann & C.
Agentes

TRATAMENTO DAS SIPHILIS COMO SEJAM: RHEUMATISMO, ERISYPELA, ULCERAS, DARTHROS E TODAS AS MOLESTIAS DE PELLE.

Não é preciso exaltar as propriedades medicamentosas da SALSA, CAROBA E CABACINHO, visto ser um preparado já bastante conhecido em todos os Estados do Brazil; basta accrescentar que a verdadeira e unica essencia de SALSA, CAROBA E CABACINHO (medicamento puramente vegetal) é a da PHARMACIA DOS POBRES, de J. Arthur de Carvalho & C.ª, successores de J. A. Maia e Silva, afim de não se enganarem com as falsificações que têm apparecido ultimamente com este nome para illudir os incautos.

Aviso

Manuel Simplicio Torres, avisa aos seus devedores que resolvendo dar outra orientação ao seu negocio mercearia sita na Casa Forte n. 40, pede aos mesmos o obsequio de mandarem saldar suas contas por todo o mez corrente, afim de evitar despesas com procurador e publicação dos nomes e quantias correspondentes.

Ficando por isso multissimo grato.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao sr. Francisco Vieira da Silva a sua taverna sita á travessa de S. José n. 1, livre e desembaraçada.

Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 13 de outubro de 1907.

Luiz Cavalcante.

Confirmo:

Francisco Vieira da Silva.

VINHO TONI-RECONSTITUINTE DO DR. ADRIÃO

Este precioso medicamento que tem por base os principios activos da QUINA CALISAYA, KOLA E O GLYCERO-PHOSPHATO chimicamente puros, é incontestavelmente o melhor dos medicamentos conhecidos como fortificantes nas pessôas debilitadas. E' empregado sempre com vantagens nas febres infecciosas e exanthematicas, neurasthenia, influenza e rachitismo.

Deposito geral—Pharmacia dos Pobres

Ao publico

Jovino Lydio Ferreira Fontes declara que desta data em diante, se assignará para todos os effeitos,

Jovino Cunha Ferreira Fontes.

Recife, 1 de outubro de 1907.

ANNUNCIOS

CACAU

Na rua do Commercio n. 30, 1.° andar compra-se cacáu e paga-se ao maior preço do mercado.

ALUGA-SE

O palacete da Avenida do Hospital Portuguez n. 4, a tratar na fabrica Lauridina, á rua do Sol n. 9.

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, BORBOLETAS, PULGAS, PERCEVEJOS e todos INSECTOS.
CONSERVAÇÃO da ROUPA, PELLES, LÃS, CRINAS, pela
CAMPHALINE MARTIN
Insecticida sem rival, HYGIENICO, ANTISEPTICO, PERFUMADO
Recommendado em tempo de epidemias.
Por atacado: Pharmacie ROUX, 108, rue d'Avron, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias.

CIRCULAR

FABRICA A VAPOR DE SACCOS DE PAPEL

Ao commercio

Tenho a satisfação de communicar ao commercio desta praça e do interior, que nesta data fiz acquisição da *Fabrica a vapor de saccos de papel*, sita no predio n. 77 da rua do Brum, antes pertencente aos srs. Julio Irmãos.

Como gerente e de plenos poderes por procuração, será encontrado o sr. M. M. Rolim, com quem os interessados poderão se entender.

Estando a fabrica provida dos melhores machinismos até hoje conhecidos e dispondo de pessoal habilitado, poderei cumprir com a maxima brevidade e perfeição qualquer encommenda que me seja confiada.

Espero, assim, continuar a merecer a preferencia e confiança attenciosamente dispensadas á firma antecessora.

Recife, 10 de outubro de 1907.

A. S. Bastos

Grande variedade na loja de machinas Singer

Temos recebido algumas luxuosas machinas «Gabinete Inteiro» em diversas qualidades de madeira, proprias para salões.

Temos tambem um stock de 1/2 gabinetes e de outras classes de machinas para qualquer trabalho.

90 Duque de Caxias

Camisaria economica

DE

Alvaro Pereira

27—Rua do Livramento—27

O antigo camiseiro Alvaro José Pereira communica aos seus amigos e antigos freguezes que se acha na gerencia e direcção desta nova camisaria, na qual continua a encarregar-se de todas as encommendas, por medida, de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, camisas de dormir, colletes de dentro, tudo por modicos preços: espera e pede a protecção as ordens de seus amigos e antigo freguezes, e do illustrado publico pernambucano.

Tem grande sortimento de fazendas e roupas feitas que se vendem por preços resumidos.

Chapelaria Seve

Recebeu chapéus envernisados para meninhos e creanças.

Preços 8$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

Chalets em Olinda

Um n. 31, rua Milagres—janellas e portas, nas 4 faces, 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, apparelho, banheiro, communicação com a praia, de modo que saém os moradores já promptos.

Outro 17, a nascente Milagres—frente para o mar. Soalhado—2 salas, uma saleta, 4 quartos, copa, cosinha, apparelho e banheiro.

A tratar com o dr. Barretto Sampaio n. 51, rua Nova—de 2 ás 4 horas

Pagamentos mensaes.

SITIO

Arrenda-se ou vende-se um grande sitio, com diversas arvores fructiferas e uma grande baixa de capim, bôa agua potavel, casa de moradia de pedra e cal, num dos melhores arrabaldes do Recife.

Trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 191—C—Venda.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y Cª, Paris, 6, avenue Victoria.

THEATRO SANTA ISABEL

Empresa—JUCA DE CARVALHO

Grande companhia portugueza de operetas e revistas

DIRIGIDA PELO 1.° ACTOR COMICO PORTUGUEZ—JOSÉ RICARDO
DA QUAL FAZ PARTE A NOTAVEL ACTRIZ CANTORA—AMELIA LOPICCOLO
MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA—NICOLINO MILANO

HOJE—Domingo, 13 de outubro de 1907—HOJE

2 EXPLENDIDOS ESPECTACULOS

A's 2 horas da tarde—Grandiosa matinée com a ultima representação do vaudeville-opereta allemão de Blumental, em 3 actos, traducção livre do escriptor portugues Freitas Blanco:

O HOMEM DAS MANGAS

Musica do maestro Del Negro. ENTRADA GRATIS A'S CRIANÇAS.

A's 8 1|2 da noite—SOIRÉE—Ultima representação da opereta em 3 actos, de costumes portuguezes, original do illustre escriptor e medico portuense DR. CAMPOS MONTEIRO, musica do maestro brasileiro NICOLINO MILANO.

FLÔR DO TOJO

Regimento de infantaria 9—Bandas de flautins e tambores.—Romeiros, romeiras, artilheiros, Zé Pereira, meirinhos, camaristas. A acção passa-se: O 1.° acto na romaria de Nossa Senhora das Neves, perto de Vianna do Castello.—2.° acto no Castello de Vianna.—3.° acto no Convento de Affife. Epocha—1820.

Os trajes das viannenses do 4.° acto fôram mandados confeccionar expressamente pela empreza José Ricardo para esta peça.

Mise-en-scène do actor JOSÉ RICARDO

Preços e horas do costume

Depois do espectaculo haverá bondes e trens para todas as linhas.

As encommendas são respeitadas sómente até ao meio dia, assim como os bilhetes de assignantes nas recitas extraordinarias.

ATTENÇÃO—A Companhia tendo compromisso para estar no Rio de Janeiro em novembro previne ao illustrado publico, que dará nesta capital um numero limitado de espectaculos.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

VINHO ECALLE

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES

Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris.—Depositos: Principaes Pharmacias.

Prisão de ventre

A CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL, tomada na dóse de uma colher das de sopa após cada refeição, assegura o funccionamento normal do estomago e do intestino, em todas as affecções determinadas ou aggravadas pela prisão de ventre, taes como: atonia dos orgãos digestivos, dyspepsias, congestões diversas, hemorrhoides, molestias do figado.

Pedir sempre CASCARINA-GLYCERINADA de ORLANDO RANGEL. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Avenida Central, 140
RIO DE JANEIRO

Dyspepsia-Gastrica

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C GENEVE

Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23[illegible]:000$000

Accaita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Molestias do Figado

Curam-se com

Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel

Agua mineral purgativa Francisco José

A mais pura e efficaz de todas as aguas mineraes naturaes até hoje conhecidas

Purgativa e laxativa

Agradavel, prompta e suave.

Drogaria Silva

FORMIGAS, CUPIM

RATOS E LAGARTAS

São destruidos com o «Especifico Electro».

Vende-se por 600 réis o pacote, na cása de:

Affonso de Albuquerque & C.

Rua Duque de Caxias n. 72

DELPHIM SOBRAL

RUA DO HOSPICIO N. 1 A

Dd. Luiza e Olivia P. de Lima

Previnem ás exmas. familias que recebem encommendas, de flôres de diversos systemas, como sejam flôres de escama, papel, seda, panno, gaze, velludo, junco, lan, pellucia, pão de jangada, e do systema Del Fiume, cestas de pedraume, misanga, junco, macramé, bouquet de beijos de diversos gostos, portas retratos de diversos modelos. Reformam-se chapéos e enfeitam-se.

Quem pretender alguns trabalhos, dirija-se á rua da Palma n. 103.

Recebem se tambem alumnas por modicos preços.

Neurasthenia

Depressão nervosa, neurasthenia, ligada a perturbações da nutrição geral ou a perturbações genitaes, surmenage, anemia cerebral, dilatação e asthenia cardiaca, convalescenças, fraqueza senil, etc.

Neuro-formiato Orlando Rangel

KOLA, COCA FORMIATO DE SODIO E POTASSIO

E' o remedio soberano de todas as fadigas e de todas as fraquezas, o excitante cerebral por excellencia dos que se entregam a trabalhos intellectuaes forçados, o agente de resistencia de todos os esforços physicos, etc. Pedir sempre:

NEURO-FORMIATO ORLANDO RANGEL

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA E ALPHEU RAPOSO

O Oceano

Manteiga creme de leite. Receberam do Sul pelo vapor Unitas grande quantidade em latas de cinco e dez kilos, que vendem a preço baratissimo.

Franco Ferreira & C.ª.

PRAÇA DA REPUBLICA

Chapelaria Seve

Recebeu os afamados chapéus do fabricante Borsalino.

Preços, 20$000, 22$000 e 24$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente Alamiro Silva

7.° DIA

Candida Zulmira Santiago da Silva e seus filhos, Eduardo Silva, Amelia Gondim da Silva, Alice Augusta da Silva Cavalcante e filhos (ausentes), Amanda Christovão da Silva e filhos, Maria Amelia da Silva, Floriano Peixoto da Silva, Maria Henriqueta de Souto Gondim, major Francisco Januario Santiago e filhos (ausentes), 1.° tenente Francisco de Barros Pimentel Cavalcante (ausente), 2.° tenente João Christovão da Silva Junior, esposa, filhos, paes, irmãos, sobrinhos, avó, sogro e cunhadas do inditoso **tenente Alamiro Silva**, fallecido a 8 do corrente, agradecem a todos que acompanharam o corpo do querido morto á ultima morada e tambem áquelles que os acompanharam na profunda dôr que os feriu a quem hypothecam os sentimentos de sua eterna gratidão. De novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem aos officios religiosos que mandam celebrar no dia 14 deste mez (segunda-feira) ás 8 1/2 horas da manhan na egreja da Conceição dos Militares pelo descanço eterno do fallecido Alamiro, tão cedo roubado aos carinhos da familia e dos amigos.

O ELIXIR SANATIVO

E' approvado e licenciado pela illustre inspectoria geral de hygiene

Não é o interesse monetario envolvendo a especulação grosseira que me faz lembrar ás exmas. familias a presença do Elixir Sanativo em suas casas, é prevendo a necessidade em acudir promptamente a um acontecimento inopinado que reclamará a applicação immediata desse Poderoso medicamento, que deverá estar sempre á vista occupando o logar mais saliente do toucador.

Escrevo estas modestas linhas para as pessôas que têm a infelicidade de não conhecer O ELIXIR SANATIVO, esse abençoado THESOURO DOS POBRES DE SAUDE!

Quem usou uma vez esse excellente preparado, jamais estará sem elle.

Alguem dirá—Manda-se buscar o remedio quando ha necessidade—Ha casos imprevistos em que o doente não poderá esperar muito tempo.

Numa hemorrhagia, por exemplo, numa colica lancinante, na mordedura de um insecto venenoso, numa queimadura, etc. etc.

Não seria melhor ter o ELIXIR SANATIVO ao alcance da mão, de que esperar o portador que se demora, o portador que volta sem elle, por não o ter encontrado na pharmacia proxima;

Nesse perder de tempo o incommodo ganhará porporções assustadoras

Chamemos a benevola attenção das exmas. senhoras mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro, nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos grandes mestres da sciencia attestando voluntariamente o seu real merecimento therapeutico. O ELIXIR SANATIVO é composto exclusivamente de plantas energicas da invejavel flora brasileira e manipulado com rigoroso escrupulo pelo seu autor Firmino de Figueiredo, autor tambem do afamado—Cajurubéba—medicamento bem conhecido, não só em o nosso paiz, como em Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc. etc.

O ELIXIR SANATIVO, faz estancar rapidamente qualquer hemorrhagia.

E' de um successo admiravel nos padecimentos da garganta e da bocca, mantem rigeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' de effeito maravilhoso nos encommodos do estomago e intestinos. a as feridas recentes e antigas.

E' poderoso remedio nas queimaduras de qualquer natureza. Cura e restabelece as funcções uterinas. Suspende a queda do cabello porque debella a caspa.

Previne as más consequencias da expressão de uma espinha, da extracção de um bicho de pé, das mordeduras de insectos venenosos, etc, etc.

Eis aqui os nomes dos illustres medicos que attestam o valor intrinseco do ELIXIR SANATIVO: dr. Adrião L. P. da Silva, dr. Pedro Calisto, dr. João Rangel, dr. Baptista de Carvalho e dr. Carneiro Leão.

Bom amigo é o que me avisa
Para os males prevenir,
Toda familia precisa
Ter um vidro de Elixir!

Esse afamado remedio
Ter-se em casa é bem preciso,
Para evitar o assédio
De um mal que vem d'improviso.

Desse elixir a efficacia,
Testifica a medicina,
Vale um vidro, uma pharmacia
Por quantia pequenina.

Venda em todas as drogarias e pharmacias, Recife, Firmino de Figueiredo.

Maria Helena Gajo de Miranda

TRIGESIMO DIA

Gomes Augusto Gajo de Miranda, sua mulher e sobrinha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar a 16 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua sobrinha, filha e irman **Maria Helena Gajo de Miranda**, desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Demetrio Muniz

Os empregados da Companhia do Beberibe convidam os amigos e parentes de Demetrio Muniz para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam celebrar, na terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio.

Anna Theodora de Sá e Silva

7.° DIA

João Henrique da Silva e seus irmãos, Francino de A. Moreira, Joaquim B. de Albuquerque e Manuel V. da Silva Guimarães agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua presada mãe e sogra ANNA THEODORA DE SA' E SILVA, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan do dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento; confessando-se summamente gratos.

Pharmaceutico Antonio Martiniano Véras

7.° DIA

A familia Véras, profundamente consternada pelo golpe que acaba de soffrer com o fallecimento de seu querido chefe **Antonio Martiniano Véras**, vem pelo presente agradecer penhoradissima á todos quantos a auxiliaram naquelle doloroso transe, especialmente aos dignos cavalheiros que excederam a sua espectativa em zelo e dedicação para com o seu estremecido amigo, os srs. tenente Ezequiel de Medeiros, drs. Freitas Guimarães, José Ignacio Avila, Barros Carneiro, Joaquim Loureiro, e pharmaceutico A. P. Braga Guimarães; a todos bem como aos parentes e amigos do finado convida para assistir ás missas que pelo descanço eterno de su'alma manda celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, no Conceição dos Militares. Por mais este acto de caridade, confessa-se ainda uma vez agradecida.

LEILÕES

Agente Gusmão

LEILÃO

De bons moveis, esplendido plano, espelhos ricos, importantes quadros e outros objectos.

1 excellente mobilia de junco typo 85 com 19 peças.

1 importante mobilia de nogueira estofada de damasco com 17 peças.

1 esplendido plano allemão de Gotz & Goerne.

4 lindos espelhos compridos, vidro bisauté, e moldura nogueira sobre mezinha de nogueira e tampo de pedra.

4 excellentes espelhos grandes, molduras douradas sobre consolos tambem dourados.

1 importante mesa elastica de nogueira com 10 taboas.

1 riquissimo guarda-louça de nogueira de acabamento artistico, e unico no genero.

2 sparadores tambem de nogueira que fazem pendant com o guarda-louça.

20 cadeiras de nogueira com encosto de palha, todas egualmente entalhadas.

2 importantes espelhos ovaes sendo um grande.

4 lindas sanefas de velludo.

1 importante alcatifa para forro de sala quasi nova.

3 forros de esteira para salas.

Guarda-vestidos, lavatorios com pedra, toilette moderno, estantes, consolos, fiteiros, mesas e muitos outros moveis.

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua Marquez de Olinda n. 33

AGENTE GUSMÃO

Agente Paiva

LEILÃO

Em continuação

Da bem acreditada mercearia sita á rua Visconde de Inhauma n. 45

De 1 sollida armação envidraçada, 1 balcão de volta e resto de mercadorias.

O agente acima legalmente autorizado pelo illustre proprietario da mesma, fará leilão da referida armação a qual se recommenda pela bôa localização.

AO CORRER DO MARTELLO

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

Segunda-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Oliveira

Leilão

De importante predio e um terreno em Olinda.

A SABER:

Uma excellente casa terrea de pedra e cal sita a rua do dr. Rosa e Silva n. 21 em Olinda, (antiga rua do sol), com uma porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha externa, 2 quartos fóra para creados, agua encanada, banheiro, latrida, quintal murado com portão ao fundo que dá saida para a beira mar.

Um terreno com alicerces, annexo a dita casa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e fundos até o mar.

Aristides J. de Oliveira

(*Escriptorio rua do Imperador n. 2*)

Autorisado por mandado e com assistencia do illm. sr. dr. juiz municipal de Olinda.

VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Em Olinda na propria casa a rua do Sol n. 21

O importante predio e terreno acima descriptos a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, podendo desde já sere examinadas.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

De um estabulo de vaccas de pura raça Tourina

Terça-feira, 15 do corrente

A' 1 1/2 hora da tarde

ESTRADA DE SANT'ANNA N. 2

Discriminando:

1 vaca tourina com cria femea de 1 mez
» » » » » » » 1 »
» » » » » » » 3 »
» » mestiça » » macho » 1 »
» » tourina prenhe...... » 8 »
»novilha» » ».......» 8 »
» » hollandeza ».......» 3 »
4 » tourina para raça.
1 touro » » » e outras cabeças.

Em continuação

Um cavallo pequeno «paquira» andador proprio para menino.

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorisado pelo sr. Luiz de Oliveira Lima que resolveu liquidar a vaccaria de sua propriedade sita na estrada de Sant'Anna n. 2, venderá em leilão e

AO CORRER DO MARTELLO

os animaes acima especificados, gado de primeira ordem que muito se recommenda pela optima qualidade e bom estado de saúde.

AVISO

Entrada franca antes do leilão para exame dos animaes.

Quem tomar o 1.° carro junto á machina do trem que parte da praça da Republica, ás 12 e 10 terá passagem gratis.

Agente Gusmão

Leilão

De 34 corôas mortuarias, milheiros de rolhas, etc., etc.

15 caixas de cognac.

5 caixas vinhos Bordeaux.

7 latas de azeite de dendê.

10 resmas de papel de côr.

Taças para champagne, copos, calices, cazaes de chicaras para chá e café.

1 machina para escrever e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira, 15 do corrente

33 rua Marquez de Olinda 33

AGENTE GUSMÃO

ILEGÍVEL

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro.
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Nile em 25 de outubro
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.
Amazon em 28 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.
Aragon em 12 de dezembro
Clyde em 20 de dezembro.
Araguaya em 26 de dezembro.
Nile em 9 de janeiro.

O PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado da Europa até o dia 17 de outubro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo** e **Buenos-Ayres.**

PAQUETE INGLEZ
AVON
Esperado do sul até o dia 13 de outubro, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON*
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com os agentes
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ
ORONSA
E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qual quer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

PAQUETE INGLEZ
OROPESA
Esperado do sul no dia 2 de novembro e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corcuna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**
Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.
Para encommendas e outras informações com os
AGENTES
Wilson Sons C. Ld.
10—Rua do Commercio—10
PRIMEIRO ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE
O PAQUETE
SPARTA
E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE
PARAHYBA
Esperado do sul até o dia 15 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**
Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO SUL
Paquete
UNA
Commandante João Bosck.
Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa Nova e Aracajú.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE
ALAGOAS
Esperado do norte no dia 14 do corrente a tarde, saírá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 15 ás 5 horas da tarde.

O Paquete
MARAJO'
Esperado do sul no dia 14 do corrente, segue depois de pequena demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE
AUCHENARDEM
Esperado de New-York no dia 15 de outubro, saírá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois de indispensavel demora.

O VAPOR
DUNOTTAR
Esperado do sul no dia 15 do corrente, saírá depois de pequena demora para NEW-YORK.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.
As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.
As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se com
M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14
O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

THOS & JAS HARRISON
PAQUETE INGLEZ
GLADIATOR
Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para Liverpool.
Para carga, passagens, encommendas, dinheiro á frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 12, 1.° ANDAR

EDITAES

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife etc.

Faz saber aos srs. concelheiros que no dia 15 do corrente devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão ordinaria deste concelho, neste anno, e na qual será discutido e votado o orçamento da receita e despesa para o anno de 1908, pelo que, convido os mesmos concelheiros a comparecerem na sala das sessões, a uma hora da tarde do referido dia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Antonio José de Lemos, 1.° official da secretaria, no impedimento do official maior, o escrevi, aos 10 de outubro de 1907.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Delegacia da Direcção Geral de Engenharia junto ao commando do 2.° Districto Militar.

EDITAL

De ordem do sr. general commandante do districto, chamo concorrencia para as obras a effectuarem-se na Fortaleza do Brum, quartel da Soledade e Quartel General.

Aos interessados serão ministrados nesta repartição os esclarecimentos necessarios. O conselho reunir-se-á no dia 11 do corrente, ao meio dia, para tomar em consideração as propostas.

Os proponentes deverão caucionar a quantia de um conto de réis, para garantia da assignatura do contracto, na Delegacia Fiscal.

Recife, 5 de outubro de 1907.—*Leopoldo Dortas do Amaral*, capitão delegado interino.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

Terreno de marinha situado ao fundo do cemiterio dos inglezes, em Santo Amaro das Salinas.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Antonio Lopes da Silva Campos requereu, para os seus filhos menores Carolina, Philotildes e Adelaide, o aforamento perpetuo do terreno de marinha situado por traz do cemiterio dos inglezes em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, desta capital, o qual, medindo 60 metros de cumprimento por 26.ᵐ66 de largura, com a area de 1599 metros quadrados e 60 c. limita-se no norte com o terreno particular pertencente ao requerente, ao sul com a linha ferrea da estrada de ferro de Limoeiro, a leste com o terreno de marinha n. 91, aforado a José Macedo e a oeste com o mencionado cemiterio inglez. Devem portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 30 de agosto de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

EXAMES PREPARATORIOS

Pelo presente edital se faz saber que, com destino aos diversos cursos superiores, inscreveram-se para exames preparatorios, os estudantes abaixo declarados:

Historia natural
Luiz Gomes de Mello
Oscar de Sá Bezerra Cavalcante
Natalicio Pereira da Costa
Agenor Augusto de Oliveira
Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça
Nelson Barata da Silva
Alcino Coêlho
João Firmino Correia de Araujo
Aurino Marianno Cordeiro Galvão
Eladio dos Santos Ramos
Clinio Mayrinch Monteiro de Andrade
Roderich Villarim de Vasconcellos Galvão
Graciliano Baptista Ribeiro de Carvalho
Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro
Jayme Galvão
Orlando de Oliveira Pimentel
João Domingues de Oliveira
João da Silva Neves Manta

MEDICINA
Latim
João de Miranda Costa
Americo Gonçalves de Albuquerque Silva
Alcides Fernandes da Costa Lima
Angelo José Marques
Julio Sylvio de Miranda Junior
Joaquim Pinto de Almeida Castro
José Aniceto Correia de Mello

Geographia e Chorographia
João de Miranda Costa
Americo Gonçalves de Albuquerque Silva
Alberto Santiago Ferreira
Joaquim Pinto de Almeida Castro
Alberto Cesar de Vasconcellos
Carlos Alberto da Silva Alves

Historia universal e do Brasil
João de Miranda Costa
José Caminha Sampaio
Euclides Pinto

Arithmetica e algebra
Ernesto de Albuquerque Mello
João de Miranda Costa
Americo Gonçalves de Albuquerque Silva
Oswaldo Ayres Loureiro
Alberto Santiago Ferreira
Alvaro da Silva Leal
Armando de Meira Lins
Pompeu de Araujo
Guilherme Martins de Oliveira
José Aniceto Correia de Mello

Geometria e trigonometria
Ernesto de Albuquerque Mello
João de Miranda Costa
Oswaldo Ayres Loureiro
Alcides Fernandes da Costa Lima
Alberto Santiago Ferreira
José Horacio Carneiro Leão
Alvaro da Silva Leal
Armando de Meira Lins
Alvaro Ramos Leal
Herculano Sylvio de Miranda
Paulo Francisco Correia de Araujo
José Caminha Sampaio
Pompeu de Araujo
Guilherme Martins de Albuquerque
José Aniceto Correia de Mello

Phisica e chimica
Ernesto de Albuquerque Mello
João de Miranda Costa
Oswaldo Ayres Loureiro
José Horacio Carneiro Leão
Alvaro da Silva Leal
Julio Sylvio de Miranda Junior
Alvaro Ramos Leal
Herculano Sylvio de Miranda
Paulo Francisco Correia de Araujo
João Mendes Jacques
Pompeu de Araujo
Guilherme Martins de Albuquerque
José Aniceto Correia de Mello

Historia natural
Ernesto de Albuquerque Mello
João de Miranda Costa
Oswaldo Ayres Loureiro
Carlos Alberto da Silva Alves
José Horacio Carneiro Leão
Alvaro da Silva Leal
Julio Sylvio de Miranda Junior
Herculano Sylvio de Miranda
Paulo Francisco Correia de Araujo
João Mendes Jacques
Pompeu de Araujo
Guilherme Martins de Albuquerque
José Aniceto Correia de Mello

PHARMACIA
Francez
Renato de Miranda Souza Gomes
Alberto Cesar de Vasconcellos

Inglez
Alberto Cesar de Vasconcellos

Arithmetica e algebra
Renato de Miranda Souza Gomes
José Lucilio Ramos Varejão
Carlos Alves Mendes Guimarães
Alberto Cesar de Vasconcellos
Ernesto Jacques da Silva

Historia natural
Carlos Alves Mendes Guimarães

ENGENHARIA
Francez
Dalvino Lyra Borges Leal

Inglez
Antonio Bento de Menezes
João Caminha Franco

(*Continúa*)

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de outubro de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que o exm. sr. coronel prefeito, de acôrdo com a inspectoria de hygiene do Estado, resolveu prohibir a romaria aos cemiterios no dia de finados do corrente anno. —O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. José Philemon de Albuquerque, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da setima sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que fica designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhan para ter logar a setima sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal correccional.

RECIFE
José Ignacio Ribeiro Roma,
Antonio Machado Rios Paiva.
Orestes Alves da Silva.

SANTO ANTONIO
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.

BOA-VISTA
Humberto Machado Dias.
José Semiano das Mercês.

S. JOSE'
Manuel Alves Cordeiro.

GRAÇA
Manuel Marques Carneiro Leão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 11 horas da manhan no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem em dias subsequentes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital, aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem é chamado para ser julgado na presente sessão o réo solto José Fernandes dos Santos, conhecido por José de Catú.

Recife, 3 de outubro de 1907. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão o escrevi.
José Philemon de Albuquerque.

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencinados, a virem resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotadado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS

57553	58330	58892	59019	59080	59283
57684	58637	58893	59022	59081	59287
58115	58641	58903	59024	59082	59293
58416	58646	58904	59025	59083	59290
58409	58660	58909	59026	59084	59306
58423	58668	58910	59027	59085	59309
58427	58669	58914	59028	59086	59312
58446	58670	58918	59029	59087	59313
58461	58677	58919	59031	59095	59314
58465	58678	58921	59032	59099	59315
58470	58679	58922	59033	59101	59316
58503	58705	58926	59035	59104	59318
58505	58711	58937	59036	59111	59324
58506	58712	58938	59038	59114	59330
58538	58716	58946	59039	59116	59331
58544	58745	58945	59042	59125	59333
88548	58752	58948	59043	59127	59336
88549	58761	58959	59014	59132	59343
55559	58770	58963	59045	59137	59350
55561	58772	58966	59046	59140	69356
58562	58780	58975	59047	59157	59359
58573	58795	58976	59049	59159	59360
58576	58796	58982	59052	59160	59370
58592	58805	58985	59055	59165	4637
58595	58807	58987	59056	59166	59373
58600	58815	58988	59062	59176	59385
58605	58819	58991	59063	59200	59389
58611	58823	58994	59064	59204	59390
58612	58833	58999	59065	59215	59400
58613	58835	59002	59066	59216	59408
58614	58841	59006	59068	59225	59419
58615	58845	59007	59069	59228	59420
58618	58846	59008	59070	59245	59422
58619	58849	59009	59071	59254	58125
58622	58862	59010	59072	59255	59427
58625	58864	59012	59073	59257	59432
58626	58878	59013	59075	59263	59433
58627	58880	59014	59076	59267	59441
58628	58881	59015	59077	59270	59442
58629	58891	59018	59079	69279	59444

Samuel Martins,
Gerente.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 128

De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Sebastião José Menezes, João Theodoro e João Correia a virem, no prazo de 15 dias, a contar desta data, sellar e retirar desta alfandega o doce, charutos cigarros e phosphoros, que em seu poder foram apprehendidos por falta de sello e registo, pelo agente fiscal dos impostos de consumo José Mamede Pessôa Valença.

Alfandega, 6 de outubro de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 136
2.ª praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.° §§ 1.° e 2.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 2
Lote n. 1

Marca D P & C, num losango ns. 3 a 12, 14 a 17, 19, 20 e s/ns., vinte caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregadas em 2 de dezembro de 1906, consignadas á ordem, contendo 551 garrafas e frascos de whisky pesando bruto, quatrocentos e setenta e dois kilos;

Marca A dentro de um triangulo ns. 2317, 2388 e 3321, tres saccos vindos do sul no vapor allemão «Bonn», descarregados em 19 de dezembro de 1906, consignação ignorada, contendo cento e cincoenta e dois kilos de arroz pilado;

Marca George B. Stevens, s/n, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregada em 14 de dezembro de 1905, consignada ao mesmo, contendo vinte e quatro kilos nas garrafas nas cerveja preta commum (Guiness);

Marca C O, n. 1, uma barrica vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregada em 22 de dezembro de 1905 consignada á ordem, contendo cento e quarenta e cinco kilos, liquido, de apparelhos de louça, peças não classificadas;

Marca José Ribeiro & C, n. 596, uma caixinha encapada vinda de Bremen no vapor allemão «Bonn», descarregada em 13 de agosto de 1906, consignação ignorada, contendo mil e trezentas grammas de vasos para lamparina, de vidro n. 1, de côr;

Marca L L O & C, s/n, 10 caixas vindas de Bremen, no vapor allemão «Erlangen», descarregadas em 11 de setembro de 1906, consignadas a Leandro Lopes Oliveira & C., contendo 988 garrafas com agua mineral, pesando nas mesmas oitocentos kilos;

Marca S n. 94, uma caixa vinda de Cardiff no vapor inglez «Gladiator» descarregada em 6 de novembro de 1905, consignada a Soares Irmãos, contendo duas garrafas com whisky, pesando nas mesmas tres kilos;

Marca G W H, num triangulo, n..... 41471, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregada em 26 de dezembro de 1905, consignada a Ferreira Rodrigues & C., contendo 53 kilos nos envoltorios de doces não classificados;

Marca A J M, s/n, dois saccos vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator» descarregados em 28 de julho de 1906, consignados a Lopes Araujo, contendo dezenove mil e seiscentas grammas, liquido, de pimentão em pó;

Marca cavaganac s/n, um pacote vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarga, de consignação ignorada, contendo amostras sem valor.

GUARDA-MORIA

Sem marca e s/n, um fardo vindo de Buenos Aires no vapor inglez «Amazon» entrado em 1 de setembro de 1907, consignação ignorada, contendo cento e sete kilos de xarque.

SOBRE-AGUA

Marca letreiro s/n, tres caixas de New York no vapor norueguez «Hero» descarregadas em 27 de setembro de 1907, consignação ignorada, contendo oitenta e seis mil oitocentas e setenta grammas, liquido, de kerosene.

AVISO—Scientifico aos srs. interessados que a commissão de 3 % devida ao continuo leiloeiro, será satisfeita pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 131

De ordem do sr. coronel inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio Nacional de analyses condemnou, por considerar nocivos á saude, os seguintes productos:

O vinho vindo de Bordeaux, no vapor «Magellan», em 75 volumes, marca V P M G, consignado a viuva P. M. Gomes;

O vinho vindo de Bordeaux, no vapor «Magellan», em 10 volumes, marca C M C, consignado a Coelho Martins & C., dos fabricantes Pommery & Greno;

O vinho vindo de Paris, no vapor «Magellan», em 35 volumes, marca T B C, consignado a Teixeira Borges & C., dos fabricantes Pommery & Greno.

Alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do Porto, faço publico que, tendo fallecido o marinheiro brazileiro Manuel R. de Souza á serviço do vapor inglez «Norseman», como tripulante, são convidados seus herdeiros para comparecerem nesta capitania de 10 horas ás 3 da tarde nos dias uteis, afim de dar esclarecimentos necessarios a bem de seus interesses.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 8 de outubro de 1907. —*J. Pinto da Luz Junior*, secretario.

Delegacia da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2.° districto militar

EDITAL

De ordem do sr. general commandante do districto e por motivos de ordem superior faço publico que a concurrencia para as obras a effectuarem-se na Fortaleza do Brum, Quartel da Soledade e Quartel General, foi adiada para o dia 18 do corrente, ao meio dia.

Aos interessados serão ministrados nesta repartição os esclarecimentos necessarios.

Os proponentes deverão caucionar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, a quantia de um conto de réis, para garantia da assignatura do contracto.

Recife, 10 de outubro de 1907.—*Leopoldo Dortas do Amaral*, capitão delegado interino.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 137

De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Erasmo Fernandes de Barros e José Felippe Santiago a virem, no prazo de 15 dias, sellar e retirar desta alfandega os calçados e o doce que em poder dos mesmos vendedores foram apprehendidos pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo Mamede Valença e Vicente de Mello.

Alfandega, 11 de outubro de 1907. O 3.° escripturario,—*Aguiar Gusmão.*

Contribuição da Drainage
Freguezia da Bôa Vista

De ordem do illm.° sr. dr. administrador, faço publico a quem interessar possa que a contar de amanhan 1.° de outubro côbrará esta repartição durante *oito dias uteis*, á bôca do cofre, a contribuição da drainage da freguezia da Bôa Vista, relativa ao 1.° semestre do anno de 1907, (janeiro a junho), devendo os interessados apresentar as quitações referentes ao ultimo semestre.

2.ª secção da recebedoria, em 30 de setembro de 1907.—O chefe, *Manuel Machado.*

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 3 de outubro de 1907
EDITAL

De ordem do sr. dr. director do thesouro faço publico que está aberta por espaço de dez dias, a contar desta data, concorrencia afim de serem apresentadas propostas em carta fechada, para o fornecimento durante um anno, dos objectos abaixo mencionados necessarios ao expediente e consumo das repartições de fazenda:

Alcool de 40°.
Bacia de argolas para mãos.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Cocos de agath.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem, idem.
Enveloppes brancos, differentes tamanhos e qualidades, com e sem inscripção, para cartas e officios.
Encadernação.
Lapis de borracha «Faber».
Escarradeiras de agath.
Espanadores de pennas ou palha.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Jarras de barro, differentes tamanhos e qualidades.
Lapis preto de «Faber» ns. 1, 2 e 3.
Ditos de cores.
Lacre vermelho «Maurin».
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo de 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho branco em azul pautado, de 50 a 500 folhas numeradas.
Ditos para receita e despesa do Estado, conforme os modelos existentes nas repartições.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas oleadas.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agath para cisco.
Papel vasado pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito branco pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção.
Papel almaço pautado para copia.
Dito sem pauta.
Dito branco pautado de differentes qualidades, para mappas.
Dito de linho branco ou azul pautado, com ou sem inscripção.
Ditos de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Ditos brancos de differentes qualidades para cartas.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de differentes tamanhos.
Regadores de flandres.
Sabonetes finos.
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito ás seguintes condições:

1.° Os pedidos serão promptamente satisfeitos.

2.° Os artigos de que trata o presente edital, deverão ser de bôa qualidade.

3.° Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta repartição.—O secretario do tribunal do thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Approximando-se o dia 2 de novembro esta administração, em face do regulamento dos cemiterios, convida os senhores proprietarios de tumulos, mausoleos e com especialidade as irmandades para cuidarem antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas, assentamento de pedras e facturas de canteiros só terá logar até o dia 30 do corrente mez.

Cemiterio publico de Santo Amaro, 4 de outubro de 1907.—*Antonio Luiz Caldas*, administrador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de setembro de 1907
DECIMA URBANA

Cobrança do 1.° semestre do exercicio de 1907—1908, freguesias da Boa-Vista e Poço da Panella.

De conformidade com as disposições em vigor, são convidados os contribuintes do imposto de decima urbana das freguezias da Bôa Vista e Poço da Panella, para effectuarem no prazo de 8 dias uteis, o pagamento, á bôca do cofre, do imposto acima mencionado, relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio financeiro.

Outrosim, scientifico que nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior. *A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado
EXTRA MAPPA

De ordem do sr. dr. administrador, scientifico a *The Singer Swing Machine Company*, com uma casa de machinas de costuras á rua Dr. Rosa e Silva n. 18, freguezia da Bôa-Vista, que fica collectada *extra mappa* em 3:38$560 para o corrente exercicio financeiro de 1907 a 1908.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de outubro de 1907. —O escripturario, *Rego Barros*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de outubro de 1907

COBRANÇA DE IMPOSTOS NO 1.° SEMESTRE DE 1907 A 1908

De conformidade com as disposições em vigor, são convidados os contribuintes dos impostos abaixo mencionados para effectuarem no prazo de oito dias uteis, o pagamento, á bôca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1906-1907.

Outrosim scientifico que nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior. —*A. da Trindade M. Henriques.*

Impostos a que se refere o edital supra:

Taxas fixas conforme a tabella B.
N. 15—Profissão de caixeiro e ajudante de despachante.
N. 39—Companhias de seguros e agencias, inclusive qualquer pessôa que no caracter de agente fizer contracto dessa natureza
N. 40—Emprezas de transporte.
N. 41—Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra, vinagre, destillação e restillação.
N. 42—Fabricas de picar fumo e fabricas de charutos e cigarros na capital.
N. 43—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 44—Fabricas de cartas de jogar embora com outra imposição.
N. 45—Despachantes.
N. 46—Fabricas ou depositos de oleos.
N. 47—Armazens e recebedores de kerozene ou outras materias inflamaveis.
N. 48—Armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 49—Por deposito e recebedor de carvão de pedra.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 1 de outubro de 1907

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias, a contar da presente data, serão recebidos, livres de multa, os impostos seguintes, dos estabelecimentos commerciaes da freguesia da Bôa Vista, correspondentes ao 2.° semestre do corrente exercicio: porta aberta, revisão de pesos e medidas, limpesa, biqueira e solo baixo.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei —*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS N. 121

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de (30 dias) a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5, titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma, contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 4

Marca B J n. 582, uma caixa vinda de Hull no vapor inglez «Teviot» descarregada em 18 de março de 1907, consignada a Leusinger Dittacker & C.;

Marca G G ns. 395 a 397, tres caixas idem, idem, idem. consignadas a Gonçalves Cunha & C.;

Marca J. G. Castro n. 561 e 562, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Danube» descarregadas em 16 de março de 1907, consignadas a J. G. de Castro.

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de outubro de 1907.
DECIMA URBANA

COBRANÇA DO 1.° SEMESTRE DE 1907 A 1908
Freguesias de São José, Graça e Afogados

De conformidade com as disposições em vigor são convidados os contribuintes do imposto de decima urbana das freguesias de São José, Graça e Afogados, para effectuarem no prazo de 8 dias uteis o pagamento, á bocca do cofre, do imposto acima indicado, relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Outrosim, scientifico que nenhum conhecimento será extrahido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

AMA para cuidar de crianças: precisa-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos.

ARAME PARA FLORES—Em carriteis a 100 réis cada um. Rua Duque de Caxias 77: Barbosa Vianna & C.

AMA—Para lavar e para cosinhar, precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2

AMA—Precisa se de uma para cosinhar e que dê conta do serviço, a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, a tratar á rua do Rosario da Bôa Vista n. 18 preço commodo.

ALAMBIQUE — vende-se um em perfeito estado, na rua Duque de Caxias n. 86, loja do Caboclo.

ALUGA-SE o 1° andar n. 43 da rua nova de Santa Rita, com agua e bastantes commodos, a tratar, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE—A casa sita á Avenida Candido Caecão n. 4 (Monteiro) tendo agua e gaz; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE Uma excellente chacara com grandes commodos para familia, á rua das Pernambucanas n. 62, a tratar a mesma rua n. 50

ALUGA-SE a casa sita á rua de Santo Elias n. 22, Espinheiro, a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139.—Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ARMAZEM DE RECOLHER: á rua do Encantamento n. 4, edificação moderna, a tratar, rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGA-SE—A loja e 2.° andar, tem agua, á rua Direita n. 4, oitão do Livramento, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALFAIATE—Um habilitado dispondo de alguma freguesia deseja collocar-se como contra-mestre de uma alfaiataria ou loja nesta cidade; informações á rua Augusta n. 140 1.° andar.

BOTE PARA PASSEIO E CARGA: vende-se um em bom estado, com vela e remos: na rua da Aurora n. 111.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Quem dispuzer de um capital de 20 a 25 contos e quizer estabelecer se com um negocio commercial de lucro certo e garantido no minimo de 30 %, á 40 % queira deixar carta nesta redação a A. M. J.

CABELLO o **Pilocarpinol** de F. Lopes é o unico producto que faz nascer os cabellos, actua sobre a raiz, desenvolvendo o bulbo capilar, dando-lhe vigor: unico recommendado por exms. srs. medicos. Preço 7$. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

CREADO.—Precisa-se de um com pratica de jardim á rua das Pernambucanas n. 21 Capunga.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, porita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

CHEGOU! nova remessa de tesouras cada uma com *18 instrumentos diversos!* Vendem a 3.000, Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias, n. 77.

CAPELLAS MORTUARIAS, palmas, arcos para egreja, jarros, corbêlhas, tudo de flôres de papel pelo ultimo processo chimico, (trabalho explorado desde 1906) executa-se com perfeição e aceita qualquer encommenda a familia de Rufino Penna, á rua dos Ossos n. 20, assim como ensina pela quantia de...... 20$000, ensino completo.—Rua dos Ossos n. 20.

CASA COM AGUA:—aluga-se á rua Guararapes n. 53, commodos regulares, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASAS.—Aluga-se ás da rua de S. João 23, travessa do Marques 11 á estrada de Apipucos 21; a tratar no caes da Companhia Pernambucana 16, todas na freguesia do Poço.

CAMAS de ferro, com lastros de arame, para casados e solteiros, receberam novo sortimento e vendem a preços sem competencia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

DUAS CAMISAS—De bom morim com peitos de fustão por 7$500, na Camisaria Memoria á rua Visconde Inhaúma n. 12

GUARDA NACIONAL—Pessôa habilitada encarrega-se de tirar patentes e demais negocios militares; informações na rua do coronel Suassuna n. 140, 1.° andar.

LOCOMOVEL — Machina prença para algodão, vende-se rua Pe. Affonso n. 36.

MODISTA FRANCEZA.—Faz e reforma chapéos por preços modicos. 92 rua Nunes Machado, antiga da Soledade.

Mosquitos!! As pastilhas «Filibus» de F. Lopes exterminam os mosquitos e purificam o ar das habitações. Preço, caixa 1$500. A' venda nas drogarias e perfumarias. Deposito Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

MERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

MACHINAS, SERRAS, DESENHOS e outros artigos para *decoupagem*, receberam nova remessa e vendem a preços baratissimos: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

OLINDA—Vende-se ou aluga-se a casa n. 25, sita á rua Bôa Hora, esquina da rua Joaquim Nabuco com bom quintal murado, com algumas fruteiras; tem uma excellente cocheira para vaccas, com todas as prescripções da hygiene; a tratar no Varadouro com Dias Pinheiro.

PRECISA-SE—De uma ama para serviço de uma casa com tres pessôas a tratar na rua do Rangel, 1.° andar de n. 31

POMBALINOS — São os melhores charutos de «Dannemann» para 100 reis; anneiados, em caixa de 50 e muito bem feitos; milheiro 62$000—deposito fabrica Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

POR 7$500.—Cada 2 camisas finas sem igual na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaúma n. 12 (Rangel).

SEMENTES QUE NASCEM: Recebem por todos os vapores: Barbosa Vianna & C. 77, rua Duque de Caxias,

TEM AGUA:—Aluga-se a casa terrea, n. 151, no Caminho Novo, com bons commodos e grande quintal, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129

TALISMAN DE BELLEZA!! O ROSEOL de F. Lopes communica as faces uma côr de rosa natural e douradoura. O ROSEOL é branco, transparente, perfume de rosas. Vidro 5$500. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

VENDE SE um repartimento para escriptorio, envernisado, com balcão e pertences, 1 carteira para escriptorio, 1 armario com divisões, 1 banco americano, etc., para vêr e tratar com o agente de leilões Tito Pinto, 61, rua do Bom Jesus—URGENTE.

VENDEM SE vaccas tourinas paridas de novo. A tratar com Arthur Maux, no Jacaré.—O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se para Alagôas.

VENDE-SE—Uma taverna livre e desembaraçada, sita no Cordeiro estrada de Caxangá n. 181, perto da estação fazendo regular apurado propria para principiante. O motivo é o dono achar-se doente e retirar-se para o matto.

VENDE-SE um estabelecimento de fazendas sitoado á Estrada dos Afflitos no ponto denominado Parada e sendo bom ponto para negocio; a tratar no mesmo estabelecimento.

VENDE-SE—Uma correia nova de superior qualidade com 12,6 metros de cumprimento e 0,29 metros de largura, Avenida Martins de Barros n. 4.

COMMERCIO

DIA 12 DE OUTUBRO

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %...	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %..	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %.	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %.........	100$000	97$000
Juros de 8 %.........	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife........	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %...	100$000	75$000
Banco Emissor.......	100$000	sem cot
Banco das Classes....	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda..	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril...........	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos ...	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação...	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre.......	200$000	320$000
Tecidos Paulista.......	200$000	200$000
Tecidos Camaragibe..	170$000	ao par
Canhamo e Juta.......	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª.....	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna...	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$000	350$000
Amphitrite...........	400$000	420$000
Indemnisadora.......	500$000	320$000
Iris...................	400$000	ao par
A. Nacional...........	....	sem cot
C. diversas:		
Beberibe..............	200$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 200 nominal, a canada.
Alcool para o agricultor, cota-se a canada a 1$800 nominal, conforme o grão.
Algodão cota-se este artigo ao preço de.... 13$800, pelos 15 kilos, nominal.
Arroz, descascado 15 kils. de 4$000 a 6$800.
Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª........	$	a	$
Usinas 2.ª........	$	a	$
Crystallizados	4$800	a	5$000
Brancos	$	a	$
Somenos	$	a	$
Mascavados........	$	a	$
Brutos seccos......	$	a	$
Brutos melados.....	1$500	a	1$600
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 2$800 nominal.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.
Café, cota-se de 5$800 a 6$000 os 15 kilos.
Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 900 réis e a granel a 800 réis.
Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 33$000.
Couros seccos, sem cotação.
Couros verdes, o kilo a 600 réis.
Couros espichados, sem cotação.
Cacau cota-se a 6$200 por 15 kilos.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo ao preço de 7$000, firme.
Feijão mulatinho, novo a 18$000 firme.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco a 15$000
Milho, cota-se genero do Estado, a 130 réis
Pelles de cabra, a 1$600.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$20.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
DIA 11
PREÇOS DO DIA

Carne verde de ...	500	a	900	o kilo
Dita de suino........		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de..........	600	a	800	a cuia
Feijão..............		a	2$000	a cuia
Milho de............	600	a	700	a cuia
Gomma		a	1$300	a cuia

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes em 11 de Outubro

Alhos, maunça 240 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, a 3 $.
Azeite portuguez, sortimento, 34$
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 12$.
Alpista, 15 kilos, 7$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$800.
* Bacalhau, 46$.
Batata franceza a 14$.
Cebolas Portegueza 4$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 25$.
Chá verde commum, kilo 7$5.
Idem preto commum, kilo 6$800.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 62$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 8$.
* Farello, 1 sacco $ 00.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$400.
Leite condensado, duzia a 10$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$400.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Idem idem, Santa Catharina o kilo a 3$500
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 reis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 1$.00.
* Milho, kilo 180 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$ 00 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 5$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 520 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velias Apollo, 400 gram. caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$5.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vermouth 32$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 54$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, o kilo, 740.
Idem do Rio da Prata, o kilo, 800.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos.........	2$000
R Branco 2/2 saccos	2$000
Buda Extra 2/2 saccos	3 $000
Hungria:	
Buda 6/1 barrica..............	33$000

Mercado firme e em alta.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

Continuam muito excitados os mercados productores de trigo, tendo-se dado durante a semana uma alça de 2 %.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Homer*, entrado de B. Aires e escala, em 12 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Buenos Aires

Farinha de trigo 8000 scs. a H. Forster & C, 2000 á ordem.
Xarque 482 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira, 682 a Pereira Carneiro & C, 520 a Rosa Borges & C.

Vapor nacional *Sergipe*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 12 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 cx. ao *Diario de Pernambuco*.
Drogas 1 cx. a F. Carneiro & Guimarães.
Farelo 2000 scs. a Amorim Fernandes & C.
Fazendas 1 cx. e 3 fardos a Oton & Mendes, 5 a R. Carvalho & C, 4 cxs a Menezes & Irmãos, 1 a A. Meia & C, 1 a F. Fernandes & C. 1 e 3 fardos a Ventura Matheus 1 a Bernet & C.
Magnesia 10 cxs. a S. Braga & C.
Manteiga 0 engradados a C. Barbosa & C.
Perfumarias 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Queijos 3 amarrados a Manuel Soares da Silva.
Tecidos 8 fardos a Moreira Lima & C, 10 e 1 cx. a Joaquim Gonçalves & C. 2 fardos á ordem 3 a Silveira & C, 4 a Otton & Mendes. 15 a Machado Pereira & C, 10 a Leuzinger Dietticker & C.

ENCOMMENDAS
Livros 1 cx. a ordem

Carga da Bahia
Chapéos 3 cxs. a Alves de Britto & C.
Mercadorias 41 vols. a Borstelmann & C. (reembarque).
Tecidos 5 fardos a Gonçalves Cunha & C.

Carga de Maceió
Manteiga 45 cxs. a Pinto Alves & C.

Vapor francez *Aquitaine*, entrado dos portos da Europa em 12 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Passas 20 barricas a Antonio Cruz & C, 4 e 67 cxs. á ordem, 65 a Alves Lima & C, 25 a R. S. Marques, 9 a Pestana dos Santos & C, 29 a Dubeux & C, 6 a E. Guedes & Duarte.

Vapor allemão *Cordoba*, entrado de Hamburgo e escala em 12 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Lisboa

Alhos 30 canastras a Loureiro Barbosa & C.
Cebolas 50 cxs. aos mesmos, 25 E. Guedes & Duarte.
Ervadoce 20 scs. a Loureiro Barbosa & C
Fructas seccas 10 cxs. aos mesmos.
Figos 16 cxs. idem.
Livros 4 cxs. a Manuel N. de Souza.
Peras 15 cxs. a F. Rodrigues & C.
Uvas 10 cxs. aos mesmos.
Vinho 25 cxs. e 10/10 a Souza Mendes & C.

Carga do Porto

Azeite de oliveira 10 cxs. a F. Ferreira & C
Azeitonas 20 cxs. a Dubeux & C.
Alhos 50 canastras a Loureiro Barbosa & C.
Bagas de sabugueiro 5 cxs. a Oliveira & C.
Conservas 17 cxs. a Rodrigues Machado & C, 17 a Avelino Guimarães, 20 a E. Guedes & Duarte, 35 a J. Pereira & Barbosa, 23 a Soares Caldas & C.
Louro 27 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Sardinhas em conserva 10 cxs. a Dubeux & C.
Vinho 10/10 e 500 cxs. á ordem, 1/5 e 20/10 a R. Silva Marques, 50 cxs. a Rodrigues Machado & C, 25 cxs. a Manuel Pereira da Silva, 30/10 a E. Guedes & Duarte, 5/5 e 10/10 a Avelino Guimarães, 10 cxs. a Pestana dos Santos & C, 150 cxs. a Pinto Alves & C, 100 a Delphim Lopes da Cruz & C, 1 a Barza & C, 10/10 a Costa Lima & C, 10/10 a José A. Ribeiro, 5/5 e 10/10 a Pereira Ferreira & C 5/5, 20/10 e 250 cxs. a Dubeux & C, 25 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 15/5 e 40/10 a Francisco Pinto & C, 11/5 e 10/10 a João Carlos Coelho

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro
ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 407 volumes
Sairam dos armazens 389 volumes.
Descarregaram para o trapiche Conceição 877 volumes.
Sairam em transito pelo trapiche Conceição 827 volumes.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Outubro

Avon, de Buenos Aires e esc. hoje.
Parahyba, de Santos e esc. amh
Marajó, de Buenos Aires e esc. amh.
Pirangy, do sul amh
Alagoas, do norte amh.
Quinto, de B. Aires e esc. amh.
Dunottar, do sul a 15.
Anchenarden, de Nova York a 15.
B. Heneny, do Fiume a 15.
Corrientes, de Nova York a 17.
Aragon, de Southampton e esc. a 17.
Sparta, de Hamburgo e esc. a 19.
Traveller, de Liverpool e esc. a 19.
Amazone, de B. Aires e esc. a 20.
Thames, de B. Aires e esc. a 20.
Nile, de Southamp. e esc. a 25.
Oronsa, de Liverpool e esc. a 26.
Amazon, de B. Aires e esc. a 27.
Campinas, do Havre e esc. a 29.
India, de Trieste a 29.
Araguaya, de Southampton e esc. a 31.

VAPORES A SAIR
Mez de Outubro

Southamp. e esc. *Avon*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Cordoba* hoje ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Itacolomy*, amh ás 4 h.
Aracajú e esc. *Una*, a 15 ás 4 h.
Fernando, *Camocim*, a 15 ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 15 ás 4 h.
Santos e esc. *Anchenarden*, a 15 ás 4 h.
Santos e esc. *B. Heneny*, a 15 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Quinto*, a 15 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 17 ás 12 h.
Ceará e Pará *Parahyba*, a 17
N. York e esc. *Dunottar*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 18 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Thames*, a 20 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 25 ás 12 h.
Amar. e esc. *Jacuhype*, a 25 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 27 ás 4 h.
Santos e esc. *India*, a 29 ás 4 horas.
Paranaguá e esc. *Sparta*, a 29 ás 4 h.
Aracajú e esc. *Una*, a 30 ás h.
Liverpool e esc. *Traveller*, a 30 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nl. *Una*, v. generos.
Vapor nl. *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Nyassa*, carvão.
Vapor inglez *Hornet*, v. generos.
Vapor allemão *Cordoba*, v. generos.
Patacho nl. *Reinder*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Lugre nl. *Ninita*, v. generos.
Lugre nl. *Listo*, xarque.
Lugre inglez *Ike Dien*, bacalhão.

DIA 12—ENTRADAS

Hamburgo, Roterdam, Leixões, S. Miguel Terceira, 28 dias, vapor allemão *Cordoba*, de 3191 tons., commandante Meyer, equipagem 58, carga v. generos, a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, 7 dias, vapor nl. *Sergipe*, de 82 tons., commandante Carlos Witte, equipagem 63, carga v. generos, a Sampaio Ferraz

Buenos Aires, Montevidéo e Maceió, vapor inglez *Korner*, de 1641 tons., commandante S. Cockrane, equipagem 29, carga v. generos, a Julius von Sohsten

Marseille, Valença, Malaga, Gibraltar, S. Vicente, 20 dias, vapor francez *Aquitaine*, de 1988 tons., commandante C. Talon, equipagem 75, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Buenos Aires e esc., vapor francez *Aquitaine*, commandante Charles Falon, carga v. generos.

Nova York e esc. vapor nl. *Sergipe*. commandante Carlos Witte, c. v. generos.

Sydney, lugre inglez *Rosina*, commandante August Johns, em lastro.

Liverpool e esc. vapor inglez *Hesperiedes*, commandante G. P. Moss, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o sul no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 11 do corrente:

MACEIÓ—Roque da Costa, Antonio F. Junior, Francisco Gomes e José Fellipardi.

NATAL—João Teixeira de Aguiar, 2.° tenente Adolpho de A. Garcia.

CEARÁ—Maria O. Almeida, Herminia B. Oliveira, Sellina B. Oliveira, Maria M. Bezerra, Severina F. Chagas Bezerra, João G. da Silva, José A. Maia e 2 filhos, Alfredo G. Silva, 1 praça e Antonio Mendes Vasconcellos.

MARANHÃO—Dr. José Domingues da Silva, sua senhora, 5 filhos e 2 creadas.

PARÁ—Dr. Eugenio Jacques, sua senhora, 1 filho e 1 creada, João Baptista Santos Almeida, J. H. Santos Porto, Pedro Francisco, José Ribeiro, major Euclides Moura e 2 empregados, Januario Bezerra.

MANÁOS—Benigno Cunha, Luiz F. Monteiro, Joanna M. Conceição, Alberto Vianna, Gabriel B. Salbal e João Lima.

—Saidos para o norte no vapor nl. *Jabotão*, no dia 11 do corrente:

MACAU—Francisco Caldas.

MOSSORÓ—Antonio Miranda e 1 sobrinha.

—Chegados da Europa no vapor allemão *Cordoba*, no dia 12:

LEIXÕES—Abilio J. F. Leal, Manuel Silva Valle e Joaquim O. Amiaeirão

S. MIGUEL—Antonio F. Correia

—Chegados no vapor nl. *Sergipe*, no mesmo dia:

RIO—Miguel do Rego Barros, Jorge Wilkman e João Cypriano.

BAHIA—Fonseca Simões e Augusto Santos

—Entrados no vapor francez *Aquitaine*, no dia 12:

MARSEILLE — Moups Laadi, Ralil Saadi, Bapti Zarzan, Salim Kassel, Kalil Klaf, Nouma Jrodi, Gassem Ajouni e Jousef Kbouri.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna**.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.

ILEGÍVEL